

Relatório integrado

# 2023



# Índice

- 3 Sobre o Relatório**  
Como ler o nosso  
Relatório Integrado
- 5 Matriz de Materialidade**
- 6 Destaques de 2023**  
A Enauta na carteira do ISE
- 7 Performance Data ESG**
- 10 Mensagem do  
Presidente do Conselho**
- 11 Mensagem do  
Diretor-Presidente**
- 12 A Enauta em  
rota de crescimento**  
Modelo de negócio  
*Know-how* na exploração de gás natural  
Transformação no Campo de Atlanta  
Desempenho financeiro em 2023
- 22 Governança corporativa**  
Programa de Compliance  
Riscos e controles internos  
Gestão ESG
- 31 Mudanças climáticas  
e eficiência energética**  
Estoque de carbono nos manguezais
- 37 Segurança para ir a fundo**
- 39 Valorização e desenvolvimento  
dos colaboradores**  
Diversidade, equidade e inclusão  
Saúde e bem-estar
- 45 Investimento social  
e desenvolvimento**
- 47 Anexos**  
Sumário de conteúdo da GRI  
Sumário de conteúdos SASB  
Sumário de conteúdos TCFD  
Relatório de Asseguração

# Sobre o Relatório

Esta é a 13ª edição do Relatório Integrado da Enauta Participações S.A. Divulgada anualmente, essa publicação apresenta os principais resultados, desafios e impactos gerados pela nossa Companhia, priorizando os temas ambientais, sociais, econômicos e de governança corporativa mais relevantes em nosso modelo de negócio. Esses temas foram identificados em um estudo aprofundado de materialidade, considerando as expectativas dos *stakeholders* e a estratégia corporativa.

A publicação simultânea às Demonstrações Financeiras Anuais demonstra, ainda, nosso compromisso com a transparência na relação com os acionistas e a sociedade, proporcionando uma comunicação completa e integrada do nosso desempenho econômico-financeiro e na esfera ESG.

Nosso Relatório Integrado segue a Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e foi submetido à asseguuração limitada por auditor independente,

atendendo assim à Resolução nº 14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O documento também está de acordo com as **Normas GRI** para Relato de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional reconhecida por estabelecer o principal padrão de relato da gestão de sustentabilidade para organizações empresariais. Desde 2022, seguimos inclusive a Norma GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021.

Também atendemos aos parâmetros e às diretrizes de divulgação do **Sustainability Accounting Standards Board (SASB)** aplicáveis ao setor de exploração e produção de óleo e gás.

Os impactos, riscos e oportunidades das mudanças climáticas associados ao nosso modelo de negócio são um dos principais aspectos que gerenciamos. Por isso, incorporamos ao Relatório as informações que atendem aos requisitos da **Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)**, grupo de trabalho internacional que estruturou recomendações para a divulgações financeiras relacionadas ao clima.



Rede Brasil



Os interessados podem ter acesso a informações adicionais detalhadas sobre a gestão das mudanças climáticas em nosso **inventário anual de emissões**, elaborado conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, e nos **questionários do CDP** (Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica), que respondemos voluntariamente.

Com isso, estamos preparando a evolução do **Relatório Integrado** para contemplar as normas e padrões para a divulgação ESG conforme requisitos da IFRS Foundation, entidade internacional que supervisiona a definição de padrões de relatórios corporativos. Nosso objetivo é estar aderente às recentes normas IFRS S1 e IFRS S2 até 2026.



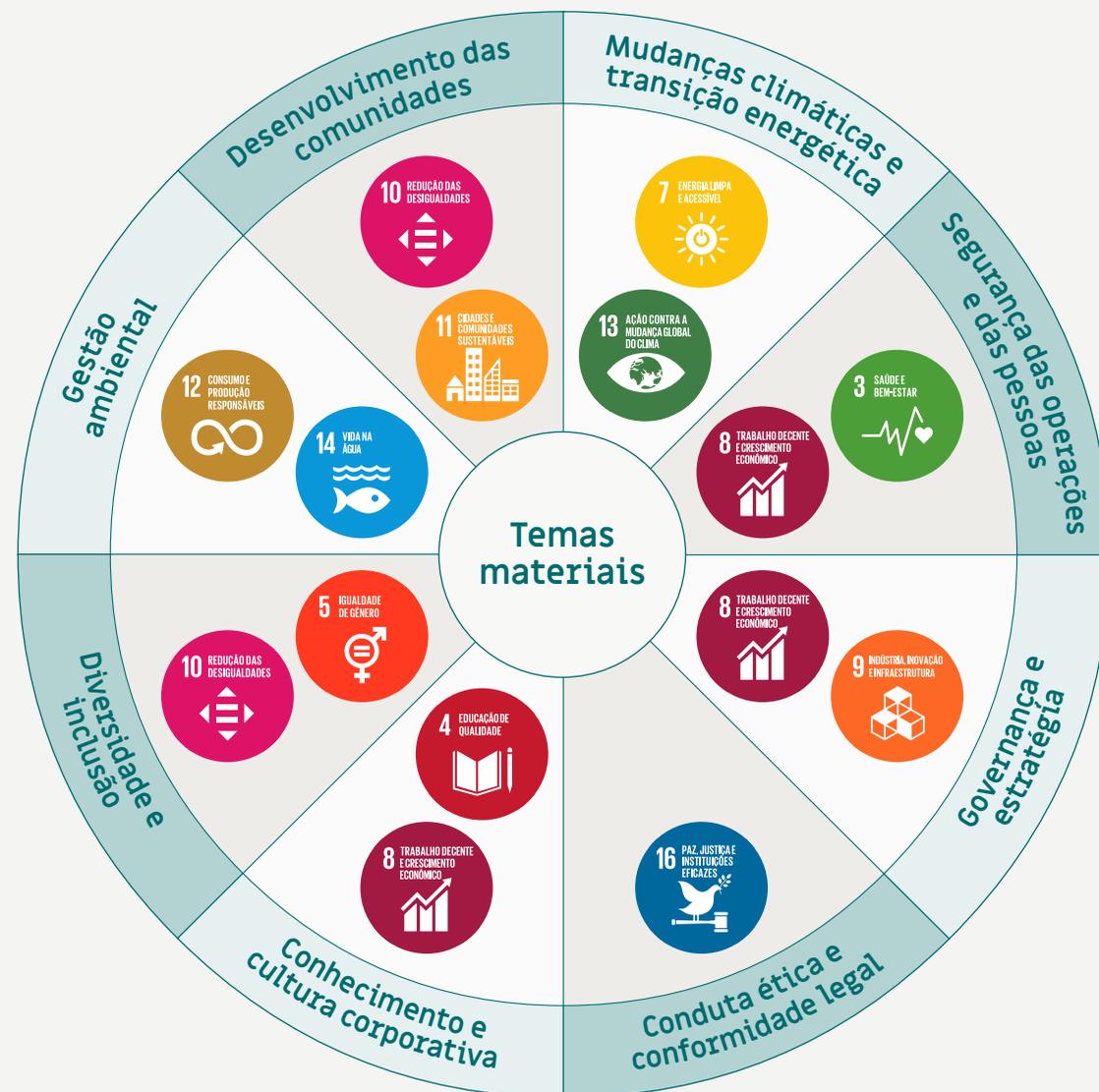
# Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é uma ferramenta que utilizamos para identificar impactos sociais, ambientais e econômicos relacionados às nossas atividades e operações. Atualizada anualmente, nossa Matriz consiste em **oito temas materiais**, abrangendo riscos, oportunidades de geração de valor (em capitais financeiros e não-financeiros) e contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A configuração atual da Matriz de Materialidade foi obtida, em 2021, a partir de um amplo processo de engajamento e consulta a nossos *stakeholders* prioritários e avaliação de *benchmarks* setoriais. Em 2022, realizamos uma revisão e ajustamos o escopo dos temas materiais à luz das diretrizes da GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021.

Em 2023, a análise foi aprofundada a partir da avaliação de relatórios de pares de mercado, ratings ESG (MSCI, Sustainalytics e outros) e estudos setoriais publicados por associações internacionais, como IPIECA (associação global da indústria de petróleo e gás para assuntos ambientais e sociais) e a IOGP (International Association of Oil & Gas Producers).

Essa atualização identificou oportunidades de melhoria na apresentação de alguns aspectos, com maior destaque para governança, gestão de riscos e práticas de auditoria interna. Incluímos também aprofundamentos na divulgação de dados relacionados à gestão de resíduos e de impactos sobre a biodiversidade.



**DATABOOK ESG**

No Databook ESG, descrevemos os oito temas da Matriz de Materialidade em profundidade, com o detalhamento dos riscos, dos impactos e das oportunidades que gerenciamos em cada um deles.

[Clique aqui](#) e acesse o documento para ver mais informações.

# Destques de 2023

## A Enauta na carteira do ISE

Nossa Companhia atingiu um marco significativo ao ser selecionada, pela primeira vez, para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Somos a única do segmento upstream do setor de óleo e gás a fazer parte da carteira atual.

Criado em 2005, o ISE é uma carteira teórica composta por empresas reconhecidas pelo compromisso com práticas sustentáveis, visando incentivar investimentos responsáveis e promover a excelência na gestão ESG (Ambiental, Social e Governança).

O processo de seleção inclui o preenchimento de um questionário que avalia políticas e práticas de gestão, além da apresentação de evidências às respostas. As empresas candidatas também são ranqueadas conforme

a nota obtida no questionário de mudanças climáticas do CDP e no índice apurado pelo RepRisk.

Alcançamos a 51ª posição entre as 78 empresas selecionadas para o ISE 2023/2024. Antes da candidatura, realizamos um amplo diagnóstico da nossa gestão ESG, participamos de simulados e implementamos planos de ação envolvendo as áreas operacionais e administrativas. Mantemos o compromisso de aprimorar continuamente nossa gestão ESG, buscando reconhecimento positivo no mercado.



### AQUISIÇÕES

**100%** dos campos de Uruguá e Tambaú (Bacia de Santos)

**FPSO Cidade de Santos**, que opera nos campos de Uruguá e Tambaú

Infraestrutura de escoamento – **Gasoduto Uruguá-Mexilhão**

**23%** do Parque das Conchas – campos de Abalone, Ostra e Argonauta (Bacia de Campos)

### OPERAÇÕES E FINANCEIRO

**4.528 mil boe** produzidos\*  
\*100% Atlanta e 45% Manati

**3 novos poços** perfurados no Campo de Atlanta

**R\$ 1,1 bilhão** captados na 2ª emissão de debêntures

**R\$ 399 milhões** em investimentos (CAPEX)

**R\$ 1,4 bilhão** de receita líquida

### DESEMPENHO ESG

**37%** de mulheres em cargos de liderança

**71%** de membros independentes no Conselho de Administração

**ZERO** acidentes com afastamento

**ZERO** incidentes com vazamento

**19,23 kgCO<sub>2</sub>e/boe**  
Meta: 21 kgCO<sub>2</sub>e/boe<sup>1</sup>

1. Para fins de meta corporativa, a Enauta considera a intensidade de emissões de GEE referente às atividades operacionais (OPEX) em campos produtores nas quais é operadora.

# Performance Data ESG

	2023	2022	2021
<b>Produção total</b>			
Produção total (mil boe) <sup>1</sup>	<b>4.528,2</b>	6.015,9	6.671,2
Produção de óleo (mil bbl)	<b>2.752,6</b>	3.393,8	3.348,6
Produção de gás (mil boe)	<b>1.775,7</b>	2.622,1	3.322,6
<b>Financeiro</b>			
Receita líquida (R\$ milhões)	<b>1.388,6</b>	2.175,4	1.804,9
EBITDAX (R\$ milhões)	<b>822,5</b>	1.436,6	2.959,8
Margem EBITDAX	<b>59,0%</b>	66,0%	164,0%
Lucro líquido (R\$ milhões)	<b>(45,5)</b>	383,4	1.444,6
Caixa líquido (R\$ milhões)	<b>(649,2)</b>	1.025,8	2.884,6
CAPEX realizado (US\$ milhões)	<b>398,8</b>	399,7	23,8
<b>Emissões<sup>2</sup></b>			
Emissões de GEE de escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e)	<b>75.750,0</b>	65.911,5	75.382,4
% emissões de escopo 1 oriundas de <i>flaring</i>	<b>7,7%</b>	11,1%	16,5%
% emissões de escopo 1 oriundas de outras formas de combustão	<b>90,0%</b>	86,6%	83,1%
% emissões de escopo 1 oriundas de emissões fugitivas	<b>2,3%</b>	2,3%	0,3%
Emissões de GEE de escopo 2 (tCO <sub>2</sub> e)	<b>11,9</b>	12,0	27,6
Emissões de GEE de escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e)	<b>58.918,5</b>	32.633,2	25.054,2
Intensidade de emissões corporativa Enauta (kgCO <sub>2</sub> e/boe) – inclui os escopos 1 e 2 <sup>3</sup>	<b>19,23</b>	17,18	17,6
Intensidade de emissões do Campo de Manati (kgCO <sub>2</sub> e/boe) - inclui escopos 1 e 2	<b>13,5</b>	13,3	10,1

1. Considera 100% Atlanta e 45% Manati. Não considera o gás associado.

2. Considera apenas as operações sob controle operacional da Enauta e podem sofrer alterações após auditoria de terceira parte. Os dados finais serão disponibilizados no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

3. Considera somente as atividades operacionais no Campo de Atlanta (OPEX). Para fins de meta corporativa, a Enauta considera a intensidade de emissões de GEE referente às atividades operacionais em campos produtores nas quais é operadora.

	2023	2022	2021
<b>Energia</b>			
Consumo total de energia (mil GJ)	<b>1.153,3</b>	1.059,7	1.276,4
% energia oriunda da queima de combustíveis	<b>99,9%</b>	99,9%	99,9%
% energia oriunda da aquisição de eletricidade	<b>0,1%</b>	0,1%	0,1%
<b>Impactos ecológicos e biodiversidade</b>			
Número de multas ambientais	<b>0</b>	0	0
Valor monetário de multas ambientais (R\$)	<b>0,00</b>	0,00	0,00
Número de vazamentos/derramamentos	<b>0</b>	0	0
Volume vazado/derramado (m <sup>3</sup> )	<b>0,0</b>	0,0	0,0
<b>Materiais e resíduos</b>			
Resíduos perigosos gerados (t)	<b>3.712,0</b>	428,4	166,6
Resíduos não perigosos gerados (t)	<b>192,8</b>	381,0	148,7
Total de resíduos gerados (t)	<b>3.904,8</b>	809,4	315,3
% resíduos desviados de disposição final	<b>99,1%</b>	96,4%	92,4%
% resíduos destinados para disposição final (aterro e incineração)	<b>0,7%</b>	3,5%	6,2%
% resíduos armazenados aguardando destinação	<b>0,2%</b>	0,2%	1,4%
<b>Água</b>			
Volume de água captada (m <sup>3</sup> )	<b>28.579,0</b>	24.782,0	18.749,0
% água captada no mar	<b>51,1%</b>	68,6%	68,4%
% água captada para unidades administrativas em terra	<b>48,9%</b>	31,4%	31,6%
Volume de água produzida (m <sup>3</sup> )	<b>110.377,5</b>	217.935,1	125.426,1
Volume de efluentes gerados nas unidades operacionais (m <sup>3</sup> )	<b>138.646,9</b>	241.492,5	264.502,1
Quantidade de hidrocarbonetos nas descargas de efluentes (t)	<b>0,75</b>	2,2	1,1

# Performance Data ESG

	2023	2022	2021
<b>Saúde e segurança</b>			
Número de acidentes sem afastamento (colaboradores e terceiros)	18	16	4
Número de acidentes com afastamento (colaboradores e terceiros)	0	2	1
Taxa de acidentes registráveis (TRIR) para terceiros	13,20	15,45	5,50
Taxa de acidentes registráveis (TRIR) para colaboradores e terceiros	13,11	15,32	5,44
Taxa de acidentes com afastamento (LTIR) para colaboradores e terceiros	0,00	1,92	1,36
Inspeções de segurança realizadas	7	25	14
Simulados de emergência realizados	102	98	102
Eventos de segurança de processo de maior consequência (Tier 1)	0	0	0
<b>Diversidade</b>			
% mulheres no quadro funcional	43,6%	42,1%	43,0%
% mulheres em cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e diretoria)	36,9%	38,5%	40,5%
% pessoas com deficiência no quadro funcional	2,0%	2,0%	2,0%
Proporção da remuneração média das mulheres em relação aos homens nos cargos de supervisão, coordenação e gerência	66%	66%	76%

	2023	2022	2021
<b>Capital humano</b>			
Número de colaboradores	163	152	128
% colaboradores cobertos por acordos coletivos	100,0%	100%	100%
% colaboradores com mais de 10 anos de experiência no setor	91,0%	88%	84%
% colaboradores com ensino superior completo ou MBA	77,0%	78%	74%
% colaboradores com mestrado ou doutorado	4,0%	15%	16%
Contratações	37	50	30
Desligamentos	26	26	24
Taxa de rotatividade	19,3%	25,0%	21,1%
Custos com treinamentos dos colaboradores (R\$)	286.176	113.582	33.842
Total de horas de treinamento	5.301	4.686	3.226
Média de horas de treinamento por colaborador	32,52	30,83	25,20
<b>Comunidades</b>			
% unidades com programas de avaliação de impactos, engajamento das comunidades e desenvolvimento local	100,0%	100,0%	100,0%
Investimentos sociais (R\$ mil)	0,0	4.231,0	13.754,5

# Performance Data ESG

	2023	2022	2021
<b>Fornecedores</b>			
Fornecedores qualificados	68	88	142
Dispêndios com fornecedores críticos (R\$ bilhões)	8,9	4,7	3,0
% representatividade dos fornecedores críticos sobre o total de dispêndios	84,0%	54,7%	91,0%
% fornecedores críticos cuja contratação incluiu critérios sociais e ambientais (documentação e questionário)	100,0%	100,0%	100,0%
Número de auditorias realizadas	25	10	8
% fornecedores críticos envolvidos diretamente no Campo de Atlanta auditados	100,0%	100,0%	95,0%
% fornecedores com não conformidades identificadas nas auditorias	32,0%	20,0%	23,8%
<b>Ética e compliance</b>			
% operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	100,0%	100,0%	100,0%
Colaboradores treinados em políticas e práticas anticorrupção	36	142	88
% manifestações tratadas pelo Canal Confidencial	100,0%	100,0%	100,0%
Casos de corrupção confirmados	0	0	0
Doações a políticos, partidos ou candidatos a cargos públicos (R\$)	0,00	0,00	0,00

	2023	2022	2021
<b>Gestão de riscos e controles internos</b>			
Membros do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)	4	4	3
% membros independentes no CAE	100,0%	100,0%	33,3%
% mulheres no CAE	0,0%	0,0%	0,0%
Reuniões do CAE realizadas	9	13	4
% comparecimento dos membros às reuniões	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Governança corporativa</b>			
Membros do Conselho de Administração (CA)	7	7	7
% membros independentes no CA	71,4%	42,9%	28,6%
% mulheres no CA	14,2%	0,0%	0,0%
Reuniões do CA realizadas	22	23	17
% comparecimento dos membros às reuniões	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Transparência e prestação de contas</b>			
CDP	Nota B	Nota B	Nota C
Programa Brasileiro GHG Protocol	Em processo de certificação	Selo Ouro	Selo Ouro
Pacto Global Rede Brasil	CoP (Comunicação de Progresso – 2023-24)	CoP (Comunicação de Progresso – 2022-23)	CoP (Comunicação de Progresso – 2021-22)
Great Place to Work (GPTW)	Selo GPTW (73 pontos)	Selo GPTW (78 pontos)	-

# Mensagem do Presidente do Conselho

Consolidado como um dos dez maiores produtores de petróleo do mundo, o Brasil é um mercado com grandes oportunidades para as empresas independentes do setor. A transição energética em curso, essencial para responder ao desafio das mudanças climáticas, depende da segurança e da previsibilidade que somente as fontes energéticas fósseis ainda podem oferecer. A estratégia da Enauta de ampliar a sua produção se insere nesse contexto. Ao crescer a produção e melhorar seus indicadores socioambientais, a Companhia contribui para o esforço global de ampliar a oferta de energia e promover o desenvolvimento sustentável.

As empresas de petróleo bem-sucedidas serão as que conseguirem produzir com menor custo e emissões. Por isso, temos o compromisso de aumentar a eficiência e atuar de acordo com elevados padrões de segurança e de responsabilidade com a sociedade. A implantação do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta é uma evidência da materialização da visão estratégica produzida pelos acionistas.

As diversas soluções adotadas para que o FPSO Atlanta tenha mais eficiência energética comprovam a capacidade da Enauta de inovar e de se antecipar aos novos desafios da indústria de óleo e gás.

No mesmo sentido, a aquisição dos Campos de Uruguá-Tambaú reforça a estratégia de seguir em direção a um modelo produtivo mais eficiente e sustentável. Com uma infraestrutura completa, que abrange um gasoduto e um FPSO em operação, os ativos seguirão produzindo óleo e gás natural e contribuindo para atender a demanda nacional. A segunda aquisição realizada em 2023 – a participação de 23% no Parque das Conchas – está inserida na mesma estratégia de aumentar a disponibilidade de combustíveis com baixo teor de enxofre para a sociedade. A exemplo da história exitosa do Campo de Manati, esse modelo de atuação em consórcio com outras empresas potencializa a geração de valor e mitiga riscos operacionais e de mercado.

Um dos diferenciais da Enauta é a qualidade técnica e o *know-how* dos



A continuidade da adoção de boas práticas, o aprimoramento contínuo da governança corporativa e a busca pelo crescimento são os norteadores da Companhia para o curto e o médio prazos



seus colaboradores. A valorização e a retenção desses talentos, em conjunto com a promoção da diversidade nos processos de atração e seleção de novos profissionais, é uma das prioridades para a gestão. Por isso, em 2023, os acionistas aprovaram um novo modelo de remuneração de longo prazo para os colaboradores, compreendendo a concessão de ações restritas, de opções de compra de ações e a criação de programa de *matching shares*. Essa é uma iniciativa que busca fortalecer uma cultura que prioriza o pragmatismo, a eficiência, a objetividade e a meritocracia, estimulando a tomada consciente de risco e alinhando os interesses da equipe com os dos acionistas.

A maneira como a Enauta conduz seus negócios, integrando a sustentabilidade ao desenvolvimento do seu portfólio de

ativos, tem sido reconhecida pelo mercado. Além de ser signatária do Pacto Global da ONU desde 2011, a Companhia reafirmou sua nota B no questionário sobre gestão das mudanças climáticas da plataforma global CDP em 2023 e, pela primeira vez, foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

A continuidade da adoção de boas práticas, o aprimoramento contínuo da governança corporativa e a busca pelo crescimento são os norteadores da Companhia para o curto e o médio prazos. Com solidez financeira para realizar os investimentos planejados e capital humano diferenciado, a Enauta está pronta seguir crescendo.

**Mateus Tessler**  
Presidente do Conselho de  
Administração da Enauta

# Mensagem do Diretor-Presidente

2023 foi um ano de grandes transformações para a Enauta, pois avançamos em direção à concretização do reposicionamento estratégico iniciado em 2020.

Em um cenário marcado pela busca incessante por eficiência e crescimento, assinamos os acordos para adquirir dois novos ativos, enquanto avançamos na implantação do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta. Na Bacia de Santos, a aquisição dos Campos de Uruguá e Tambaú, do FPSO Cidade de Santos e do Gasoduto Uruguá-Mexilhão nos permite vislumbrar um horizonte repleto de oportunidades. Após a aprovação dos órgãos reguladores, passaremos a operar todo o sistema de produção, preparando-nos para extrair valor aplicando nossa *expertise* técnica e operacional. Na Bacia de Campos, a compra da participação de 23% no Parque das Conchas, operado pela Shell, permitirá aumentar a produção e diversificar nossas atividades.

O batismo do FPSO Atlanta, em 13 de dezembro, foi um momento importante. Indicou o término iminente das obras na plataforma e, com a conclusão de diversas etapas do projeto, da manutenção da previsão de primeiro óleo do Sistema Definitivo para agosto de 2024.

Todas essas conquistas foram facilitadas pela confiança dos acionistas e pelo modelo de governança corporativa da Enauta. Em 2023, fomos selecionados para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da bolsa de valores – o ISE B3, um reconhecimento do nosso compromisso contínuo com os princípios ESG. Somos a única Companhia produtora de petróleo e gás natural a figurar nessa carteira.

Logramos retomar a produção no Sistema Piloto de Atlanta e manter a confiança no crescimento futuro. Nossa equipe altamente qualificada permanece comprometida com a produção eficiente de petróleo e gás natural, respeitando os mais altos



Em 2023, fomos a única Companhia produtora de petróleo e gás natural selecionada para integrar o ISE B3, um reconhecimento do nosso compromisso contínuo com os princípios ESG



padrões de segurança e responsabilidade ambiental. Em um contexto de mudanças constantes, continuaremos atentos às oportunidades de gerar valor para os nossos acionistas, buscando aprimorar a gestão e a transparência e trabalhando para melhorar a nossa performance em relação à governança e a aspectos sociais e ambientais nas nossas operações. Estamos empenhados em adotar práticas e tecnologias que nos permitam operar de forma mais sustentável, assegurando que nossas atividades impactem o mínimo possível o meio ambiente e tenham reflexo positivo nas comunidades em que estamos inseridos.

Todas essas conquistas são reflexo do esforço e dedicação de nossa equipe ao longo desse ano desafiador. Estou confiante de que o trabalho de todos fará da Enauta uma empresa ainda mais exitosa.



**Décio Oddone**  
Diretor-Presidente da Enauta



## A Enauta em rota de crescimento

### A Enauta, está em posição para alcançar um novo patamar no setor de óleo e gás brasileiro

Em 2023, adquirimos dois novos ativos *offshore* e progredimos, dentro do cronograma esperado, no desenvolvimento do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta, realizações que aumentarão nossa produção de petróleo em águas ultraprofundas a partir de 2024, consolidando nossa posição como uma das principais produtoras independentes do país.

Em dezembro de 2023, anunciamos a aquisição integral (100%) dos campos de Uruguá e Tambaú, anteriormente operados pela Petrobras, incluindo a infraestrutura de escoamento de gás que os conecta até o campo de Mexilhão e o FPSO Cidade de Santos. Anunciamos também a aquisição de 23% de participação da QuatarEnergy no Parque das Conchas, abrangendo os campos de Abalone, Ostra e Argonauta. A conclusão dessas

operações está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores. Esses novos ativos, localizados nas Bacias de Santos e de Campos, respectivamente, enriquecem nosso portfólio de produção, expandindo nossa capacidade de geração de valor.

Além das recentes aquisições, mantemos nossa participação em dois ativos produtores. Operamos, com 100% de participação, o Campo de Atlanta, situado em águas profundas na Bacia de Santos; e possuímos 45% de participação no Campo de Manati, operado pela Petrobras e um dos maiores produtores de gás natural não associado na região Nordeste.

Por meio do Sistema de Produção Antecipada (SPA), iniciamos em 2018 a operação do Campo de Atlanta, onde a produção de óleo pesado (14º API) com baixo teor de enxofre é uma opção ideal para a utilização como combustível marítimo menos poluente, em conformidade com as normas internacionais da IMO 2020. É importante ressaltar que em 2023, as atividades operacionais e os investimentos realizados para a implantação do Sistema Definitivo (SD), permitirão o aumento da produção média diária, de maneira eficiente e segura em 2024. (sabia mais na página 17).

# Modelo de negócio

## Propósito

Ser a principal empresa independente de produção de petróleo e gás natural do Brasil

## Missão

Produzir o petróleo e gás natural demandados pela sociedade de forma segura, eficiente, responsável, com foco na geração de valor.

## Nossos ativos

**4 ativos offshore** em produção\*  
\*2 deles em processo de aquisição.

**16 concessões** para exploração:

- 12 offshore
- 4 onshore

**7 bacias**

[Clique aqui para ver a localização e conhecer detalhes de todos os nossos ativos.](#)

CAPITAIS			
<b>FINANCEIRO</b>	<b>US\$ 399 milhões</b> investidos	<b>R\$ 327,5 milhões</b> em tributos pagos	<b>R\$ 39,5 milhões</b> em dividendos pagos
<b>MANUFATURADO</b>	<b>168 milhões de boe</b> em reservas 2P	<b>2 novos ativos</b> em processo de aquisição	<b>4.528 mil boe</b> de produção total Enauta <sup>1</sup> <small>1. Considera 100% Atlanta e 45% Manati. Não considera o gás associado.</small>
<b>SOCIAL</b>	<b>100%</b> dos fornecedores do Campo de Atlanta auditados	<b>R\$ 13 milhões</b> em projetos sociais executados em 2022 e 2023	Mais de <b>200 mil pessoas</b> beneficiadas
<b>HUMANO</b>	<b>32,52 horas</b> de treinamento por colaborador	<b>Zero acidentes</b> com afastamento	<b>44%</b> de mulheres <b>25%</b> de negros
<b>INTELECTUAL</b>	Mais de <b>R\$ 55 milhões</b> investidos em P&D desde 2011	<b>61%</b> da equipe com mais de 20 anos de experiência no setor	<b>Nota B</b> no questionário CDP* <small>*Avaliação de riscos e oportunidades climáticos</small>
<b>NATURAL</b>	<b>Zero vazamentos</b> significativos no Campo de Atlanta	<b>99%</b> dos resíduos desviados de disposição final	<b>75,76 mil tCO<sub>2</sub>e</b> de escopo 1 no Campo de Atlanta

<b>TENDÊNCIAS</b>	<b>Demanda crescente por energia</b>	<b>Demanda por produção de óleo e gás com menores emissões de CO<sub>2</sub></b>	<b>Valorização do preço do petróleo e do gás</b>	<b>Transição energética com segurança e confiabilidade</b>
-------------------	--------------------------------------	--	--	--

## Novos negócios

### Uruguá-Tambaú

Em dezembro de 2023, celebramos com a Petrobras contrato para aquisição de 100% dos campos de petróleo e gás de Uruguá e Tambaú e da infraestrutura de escoamento de gás que os conectam ao campo de Mexilhão. Adicionalmente, formalizamos o contrato para a compra do FPSO Cidade de Santos, plataforma responsável pela produção nos dois campos.

O transporte do gás natural produzido nesses campos é realizado pela rede Uruguá-Mexilhão, duto de 178 quilômetros com capacidade de 10 milhões de metros cúbicos. Essa infraestrutura conecta o

FPSO Cidade de Santos ao ramal de Mexilhão da Rota 1 e à unidade de processamento de gás natural de Caraguatatuba.

A conclusão da transação está sujeita a condições precedentes, entre elas a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). O Conselho de Administrativo de Defesa Econômica (CADE) já aprovou a transação, em janeiro de 2024.



### Parque das Conchas

Localizado na Bacia de Campos e operado pela Shell, o Parque das Conchas abrange os campos de petróleo de Abalone, Ostra e Argonauta. Em dezembro de 2023, celebramos o contrato para adquirir a participação de 23% detida pela QatarEnergy Brasil Ltda. no consórcio.

A conclusão da transação está sujeita a condições precedentes, dentre elas a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), do Conselho de Administrativo de Defesa Econômica (CADE), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



### Campo de Oliva

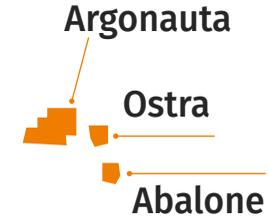
Localizado a 18 quilômetros do Campo de Atlanta, o Campo de Oliva faz parte da mesma concessão adquirida em 2011. Seu reservatório, localizado a 2.500m de profundidade, possui volume estimado de 370 milhões de barris de óleo equivalente (boe) *in place*.

Em 2023, iniciamos o processo de “Competição para Desenvolvimento de Novas Tecnologias”, no qual buscaremos novas soluções para a produção do ativo e a obtenção dos recursos energéticos. Fornecedores potenciais foram convidados a manifestar o interesse em participar desse desenvolvimento.

O Campo de Oliva é constituído por reservatórios de mesma idade geológica quando comparado ao Campo de Atlanta. Somente tecnologias já conhecidas e testadas serão utilizadas no projeto.

No terceiro trimestre de 2023, um investimento de US\$ 20 milhões foi aprovado para o detalhamento de engenharia e aquisição de equipamentos de longo prazo para o Campo de Oliva, visando acelerar seu desenvolvimento. A Decisão Final de Investimento (FID) está prevista para o quarto trimestre de 2024. O sistema produtor inicialmente contará com dois poços em produção antecipada (SPA).

Desde 2020, traçamos uma estratégia de crescimento para Enauta direcionada para a geração de valor com a produção segura, eficiente e responsável de petróleo e gás natural. Com esse foco, buscamos oportunidades para aquisição de ativos maduros em fase de produção, para diversificar o portfólio e equilibrar os riscos operacionais. Em 2023, demos início a essa agenda com a assinatura de importantes transações que fortaleceram a Companhia.



### Uruguá-Tambaú

- Concessão até 2032
- 7,4 mil boe/dia foi a produção média dos campos de Uruguá e Tambaú nos últimos cinco anos.
- O FPSO Cidade de Santos tem capacidade para produzir 25 mil barris de óleo e 10 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Pode estocar até 700 mil boe.

### Parque das Conchas

- Concessão até 2032
- O Parque das Conchas destaca-se por custos competitivos de extração e desenvolvimento, além de apresentar complementaridades nas características de qualidade e logística com o petróleo de Atlanta, assim como compartilha de tecnologias de produção semelhantes.
- A atividade do campo apresenta potenciais sinergias com a campanha de expansão da Enauta planejada para os próximos anos.

### Campo de Oliva

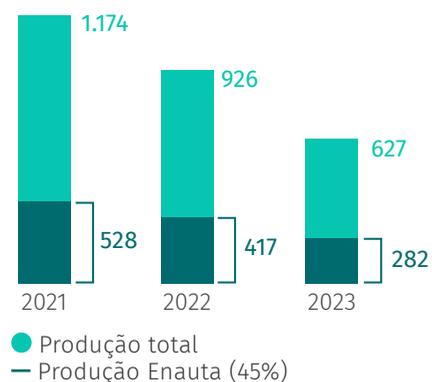
- Concessão até 2044
- Com reservatório a 2.500m de profundidade, o Campo de Oliva possui elevada sinergia operacional com o Campo de Atlanta. Essa característica permite a maturação de novas tecnologias para o desenvolvimento do ativo.

# Know-how na exploração de gás natural

O gás natural, essencial para indústrias, comércios e residências, é uma fonte de energia sustentável e estratégica para a economia brasileira. A estimativa da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), autarquia do Ministério de Minas e Energia, é que a demanda pelo combustível cresça cerca de 25% até 2032, podendo atingir uma média de 126 milhões de metros cúbicos por dia.

Assim, a produção de gás natural faz parte da nossa estratégia de geração de valor. O Campo de Manati, localizado na Bahia, operado pela Petrobras e no qual possuímos 45% de participação, é um ativo relevante nesse contexto. Em 2023, a produção total de gás natural em Manati atingiu 627,4 milhões de metros cúbicos, contribuindo para a flexibilidade e a segurança de suprimento da região Nordeste. Houve uma redução de 32% em comparação ao ano anterior, em decorrência da menor demanda por gás natural, principalmente para geração

Produção do Campo de Manati (milhões de m<sup>3</sup>)



termelétrica em razão dos níveis elevados dos reservatórios das hidrelétricas.

O potencial de crescimento do gás natural no país está relacionado à evolução da economia, impulsionado principalmente pelo aumento da atividade industrial atualmente concentrada nas regiões Sudeste e Sul. Nesse contexto, possuímos quatro blocos *onshore* na Bacia do Paraná,



em fase de exploração, com potencial estratégico para nossos negócios.

Em caso de descoberta nessa região, a proximidade com o mercado consumidor e com a infraestrutura de gás facilitará o escoamento da produção. Uma opção a

ser explorada em conjunto com o consórcio é o modelo de *reservoir-to-wire* (R2W), no qual o gás natural é utilizado para gerar energia elétrica, disponibilizada no Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio da rede de transmissão próxima, ampliando as alternativas de uso do gás.



# Transformação no Campo de Atlanta

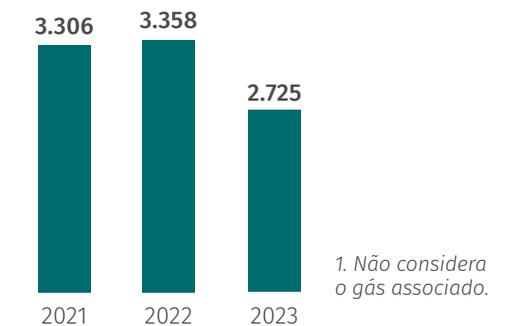
O Campo de Atlanta, localizado na Bacia de Santos, é uma concessão 100% controlada pela nossa Companhia. Desde 2018, a operação *offshore* é realizada por meio do Sistema de Produção Antecipada (SPA), com três poços produtores conectados ao FPSO Petrojarl I.

Com reservatório localizado em águas ultraprofundas, em lâmina d'água de 1.550 metros, o SPA foi desenvolvido como uma solução técnica eficaz para validar inovações

operacionais que viabilizaram a produção de petróleo em Atlanta. Com menor nível de investimento, o desenvolvimento do SPA ampliou o conhecimento sobre o comportamento do reservatório, fundamental para a próxima fase de produção via Sistema Definitivo (SD). Até dezembro de 2023, a produção total já acumulava 26,3 milhões de barris.

Com a instalação do Sistema Definitivo (SD), faremos avanços significativos em produtividade e ecoeficiência. O novo FPSO Atlanta, programado para entrar em atividade até agosto de 2024, possui capacidade para produzir até 50 mil bbl/dia de óleo – quase 70% superior em relação ao Petrojarl I. Sua capacidade de armazenamento de 1,6 milhão de bbl, é quase seis vezes maior. Além disso, a plataforma está sendo adaptada para incorporar novas tecnologias destinadas a reduzir a intensidade as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na operação (saiba mais na página 31).

Produção do Campo de Atlanta (mil bbl)<sup>1</sup>



## Batismo e exercício de opção de compra do FPSO Atlanta

A cerimônia de batismo do FPSO Atlanta foi realizada em 13 de dezembro de 2023, no estaleiro Drydocks World (Dubai), onde a plataforma passou por adaptações e reformas. Após a finalização das atividades, a embarcação seguirá para a costa brasileira.

A Yinson, fornecedor contratado para atuar no SD do Campo de Atlanta, exerceu em julho de 2023 a opção de compra do FPSO Atlanta, conforme previsto no contrato firmado. Com essa decisão, o parceiro adquiriu 100% das ações da AFPS B.V., empresa proprietária da plataforma. A transação possui valor de US\$ 323 milhões, que serão pagos pela Yinson em 15 anos.

Essa transação representa um marco significativo para nossa Companhia, reduzindo riscos associados ao SD de Atlanta. Adicionalmente, o exercício da opção resulta em uma redução no desembolso líquido de aproximadamente US\$ 100 milhões até a conclusão da plataforma.



A expectativa é que o primeiro óleo do SD seja obtido até agosto de 2024. Até a transição completa, o SPA será mantido e o FPSO Petrojarl I operará de forma simultânea, assegurando a contínua produção de óleo e a geração de receita operacional.

Ao longo de 2023, o projeto do SD de Atlanta avançou conforme o planejamento e o cronograma

traçados. Aproximadamente 88% das atividades já foram concluídas em várias frentes, incluindo a docagem do FPSO, perfuração e completação de poços, montagem de parte dos equipamentos de *subsea*, obtenção de licenças, entre outros marcos significativos.

O investimento total aprovado para a instalação do SD foi de US\$ 1,2 bilhão, incluindo, à época, o custo de aquisição e adaptação do FPSO Atlanta.

# Evolução do Sistema Definitivo de Atlanta

Conheça os principais marcos da transformação do Campo de Atlanta



## CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- 185 km da costa
- 158,9 milhões de bbl de reservas 2P\*
- 100% Enauta
- Bloco BS-4 (Bacia de Santos)
- Óleo pesado (14o API) com baixo teor de enxofre
- 1.550 metros de lâmina d'água
- 6 poços na Fase 1
- FPSO Atlanta
- Até 50 mil bbl/dia de capacidade de produção de óleo
- 1,4 milhão de bbl de capacidade de estocagem
- Eficiência energética e redução da intensidade de emissões de CO<sub>2</sub>

# Desempenho financeiro em 2023

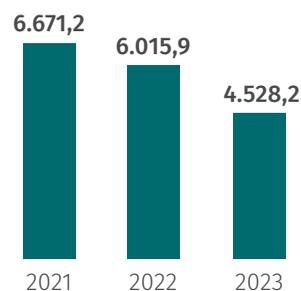
O desempenho financeiro da Enauta no ano de 2023 foi excepcionalmente impactado por condições operacionais e de mercado. Ao longo do ano, o sistema de bombeio submarino do Campo de Atlanta precisou passar por manutenções, gerando paradas de produção, retomada a partir do mês de novembro. No Campo de Manati, a produção foi reduzida em decorrência da sazonalidade do mercado de gás natural.

Esses fatores levaram a um volume total de produção 25% menor em comparação em 2022. A produção líquida (100% Enauta + 45% Manati) totalizou 4.528 mil barris de óleo equivalente (boe).

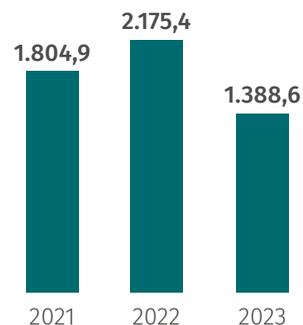
A receita líquida do período acompanhou a menor produtividade e totalizou R\$ 1.389 milhões, uma redução de 36% na comparação anual. O EBITDAX diminuiu 43% em relação a 2022 e foi de R\$ 822,5 milhões no período. O resultado líquido da Companhia foi negativo de R\$ 45 milhões.

No terceiro trimestre de 2023, concluímos segunda emissão de debêntures da Enauta, com captação total de R\$ 1,1 bilhão. O êxito da oferta reflete a confiança de investidores em nossa capacidade de evolução e de geração valor, entregando produção de óleo e gás natural com segurança, eficiência e responsabilidade.

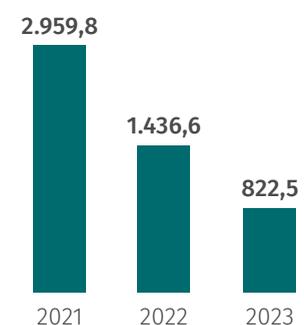
Produção líquida total Enauta (mil boe)



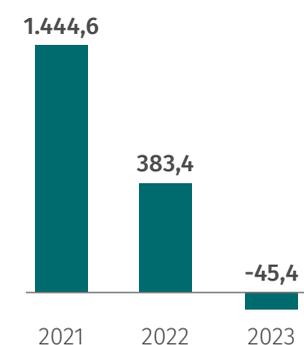
Receita líquida (R\$ milhões)



EBITDAX (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



A solidez financeira é uma vantagem competitiva da nossa Companhia, que está prestes a atingir novos patamares de produção com a entrada em operação do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta. Em 2023, investimos aproximadamente US\$ 370 milhões no Campo de Atlanta.

## Distribuição do Valor Adicionado

O valor adicionado em 2023 foi 26% menor do que no período anterior, principalmente pela redução das receitas. Na distribuição do valor adicionado, a maior parcela refere-se ao pagamento de juros e aluguéis (remuneração de capitais de terceiros). Diante do resultado líquido negativo no período, o valor adicionado distribuído para a remuneração de capitais próprios também foi negativo.

### Demonstração do Valor Adicionado - principais linhas (R\$ mil)

	2023	2022 <sup>1</sup>	2021
Receitas	1.743.400	2.356.003	2.852.200
Insumos adquiridos de terceiros	-730.815	-921.993	395.428
Valor adicionado bruto	1.012.585	1.434.100	3.247.627
Depreciação, amortização e exaustão	-665.948	-335.498	-807.987
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	346.637	1.098.512	2.439.641
Valor adicionado recebido em transferência	333.700	496.416	238.641
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>680.337</b>	<b>1.594.928</b>	<b>2.678.282</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
Pessoal	137.815	128.453	80.969
Impostos, taxas e contribuições	172.523	405.587	913.231
Remuneração de capitais de terceiros	415.391	677.513	239.517
Remuneração de capitais próprios	-45.393	383.375	1.444.565
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>680.337</b>	<b>1.594.928</b>	<b>2.678.282</b>

1. Dados reapresentados.





Com sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a Enauta é uma sociedade de capital aberto, com ações listadas e negociadas na B3. Desde a abertura do capital, em 2011, fazemos parte do Novo Mercado, segmento de listagem que reúne as empresas com os mais elevados padrões de governança e de interação com os acionistas no mercado de capitais nacional.

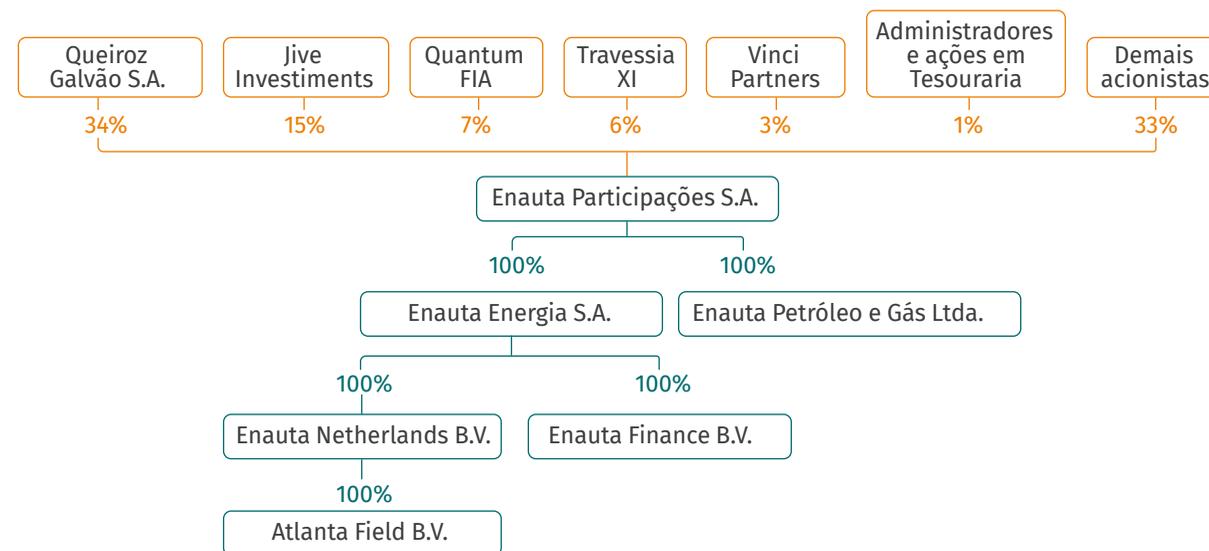
Em 2023, houve mudanças significativas na composição acionária. A Queiroz Galvão S.A. (QGSA), antigo acionista controlador, realizou a transferência de ações de sua

titularidade e passou a deter 34,38% do capital social. Em carta enviada à Companhia, a QGSA considerou que a entrada de novos investidores qualificados, com experiência em investimentos e foco na adoção de mecanismos de governança corporativa, poderia contribuir para a geração de valor para a Companhia e para seus acionistas.

Após transferência de ações mencionadas, 64,7% das nossas ações estavam em livre negociação (*free float*) ao final de 2023, percentual maior que o mínimo de 20% exigido pela B3 das empresas listadas no Novo Mercado.

# Governança corporativa

## Estrutura societária





## Estrutura de governança

Nosso modelo de governança corporativa está alinhado às melhores práticas de mercado e evolui continuamente, com o objetivo de promover a transparência, a eficiência e a sustentabilidade no processo de tomada de decisão. A alteração no quadro societário em 2023, gerou mudanças apenas na composição dos órgãos de governança, mantendo a estrutura decisória e as políticas corporativas.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as políticas e diretrizes estratégicas da Companhia. Seus membros são indicados pelos acionistas para um mandato de dois anos e podem ser reeleitos.

Os atuais membros eleitos em julho de 2023, incluem cinco membros independentes (inclusive o Presidente do Conselho). Nenhum membro do Conselho exerce função administrativa na Companhia.

**14%**  
de representação  
feminina no Conselho  
de Administração

**71%**  
do Conselho de  
Administração é  
formado por membros  
independentes

**64,7%**  
de ações em *free float*

**ENAT3**

**Novo Mercado da B3**

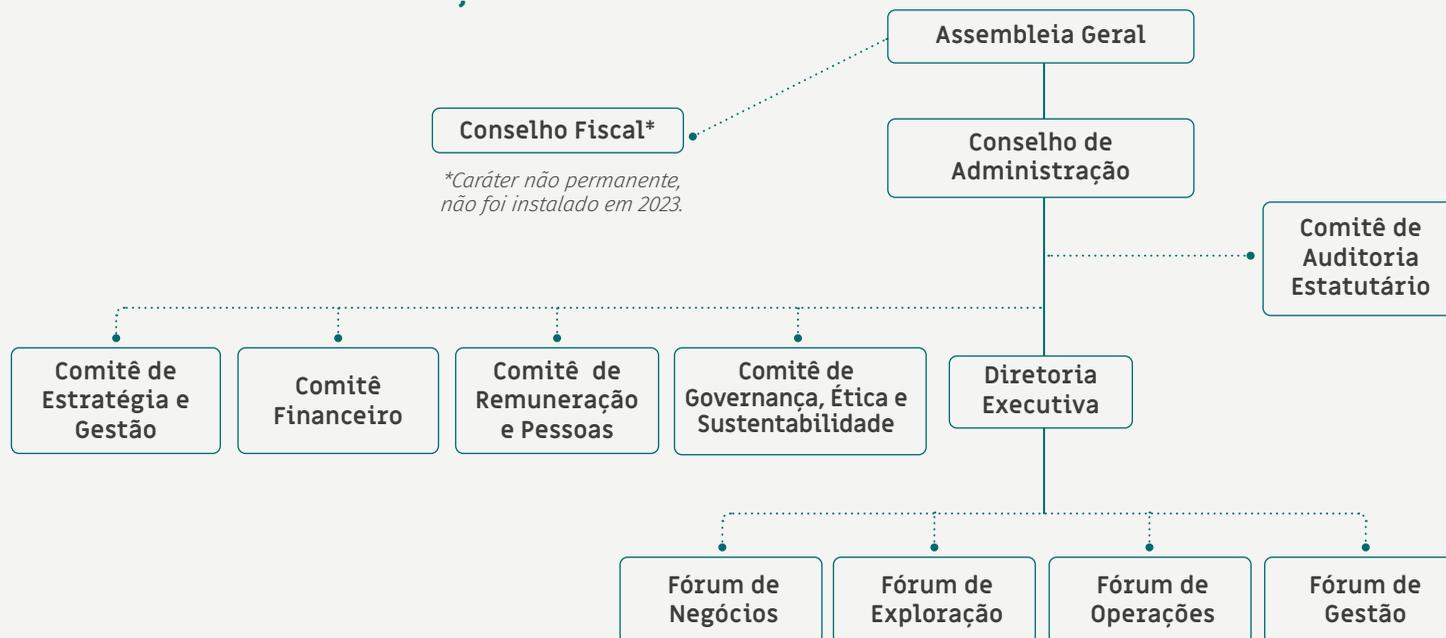
**Índice de  
Sustentabilidade  
Empresarial (ISE-B3)**

A atuação do Conselho de Administração é apoiada por cinco Comitês de assessoramento, incluindo o Comitê de Auditoria estatutário, que analisam detalhadamente assuntos relevantes e fazem recomendações. Além disso, a Companhia pode contar com um Conselho Fiscal não permanente, instalado por deliberação dos acionistas em Assembleia Geral – em 2023, o Conselho Fiscal não foi instalado.

A liderança da estratégia de negócios é conduzida pela Diretoria Executiva, formada por três executivos indicados pelo Conselho de Administração.

Todos os integrantes do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Executiva são indicados para as respectivas funções de acordo com as diretrizes estabelecidas na nossa Política de Indicação, em vigor desde 2020. Também possuímos políticas e procedimentos para a avaliação de desempenho anual dos integrantes dos órgãos de governança, assim como para definir a remuneração dos administradores. Essas práticas contribuem para assegurar transparência, eficácia e conformidade com os mais altos padrões de governança corporativa em nossa organização.

## Estrutura de Governança



## DATABOOK ESG

No Databook ESG, divulgamos os membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Executiva e fornecemos mais informações sobre as políticas e práticas de remuneração, avaliação de desempenho e indicação dos integrantes. Outras informações estão disponíveis na seção “7. Assembleia Geral e Administração” do Formulário de Referência, disponível no site de **Relações com Investidores**.

**Clique aqui** e acesse o documento para ver mais informações.

# Programa de Compliance

O Programa de Compliance é um pilar fundamental do nosso modelo de governança corporativa. Em funcionamento desde 2015, essa plataforma assegura a comunicação dos valores e princípios expressos no Código de Conduta Ética, o monitoramento da aplicação das políticas e procedimentos de compliance e previne fraudes e casos de corrupção.

A Gerência do Jurídico e Compliance lidera a condução do Programa em todas as nossas atividades e negócios. A área responde diretamente ao Conselho de Administração, com interações frequentes com o Comitê de Governança, Ética e Sustentabilidade.

Uma de suas principais atribuições é o mapeamento da exposição a riscos de corrupção na interação com agentes públicos. Em 2023, com apoio de consultoria externa, atualizamos

esse *risk assessment* e os planos de ação necessários para prevenir a eventual ocorrência de situações desse tipo. As análises consideraram 100% das operações da Companhia e mapearam os principais riscos no tema: relacionamento com a administração pública, relacionamento com terceiros, consórcios e parcerias (SPEs), doações e patrocínios e conflitos de interesse.

A avaliação identificou que nossas políticas e procedimentos, em conjunto com as iniciativas de treinamento e conscientização das lideranças e dos colaboradores, têm sido eficazes na prevenção de práticas de suborno e de corrupção. No último ano, novamente nenhuma denúncia dessa natureza foi recebida por meio do Canal Confidencial nem confirmada em procedimentos internos de investigação.

## Canal Confidencial

O Canal Confidencial é a principal ferramenta do Programa de Compliance para que qualquer interessado possa comunicar atos e situações em desacordo com nossos valores e princípios de governança. A gestão do canal é realizada por empresa externa, garantindo a confidencialidade das informações e a possibilidade de anonimato aos denunciante.

Em 2023, o Canal Confidencial recebeu cinco manifestações, das quais três foram consideradas parcialmente procedentes, uma improcedente e uma cuja investigação foi inconclusiva. Entre as denúncias, uma estava relacionada a discriminação de gênero, tendo sido tomadas medidas para orientação do profissional denunciado para adequação de comportamento. Não foi registrado nenhum caso de corrupção, tampouco processos judiciais relacionados a esse tema.

## Acesse o Canal



[canalconfidencial.com.br/enauta/](https://canalconfidencial.com.br/enauta/)



0800 741 0022 (Brasil)  
0800 022 0279 (Holanda)  
+ 55 11 2739 4561 (outras localidades – chamada a cobrar)

## Avaliação de fornecedores

Dentro do Programa de Compliance, conduzimos a verificação de 100% dos fornecedores de materiais e serviços com os quais mantemos relações comerciais. Utilizamos um portal específico, recebemos e avaliamos uma série de documentos e licenças previamente às contratações, a fim de assegurar a conformidade dos nossos parceiros com leis e regulamentações aplicáveis.

O mesmo procedimento é aplicável às organizações sociais e entidades que recebem patrocínios e doações da nossa Companhia. Apenas após a aprovação da área de Compliance os contratos podem ser homologados.

**100% dos fornecedores são submetidos a procedimentos de diligência de compliance**

## Treinamentos em *compliance*

Anualmente, no âmbito das atividades do Programa de Compliance, promovemos capacitações e treinamentos destinados a todos os colaboradores. Essas ações reforçam os valores e princípios estabelecidos no Código de Conduta Ética e abordam temas específicos para o aprimoramento das nossas práticas e condutas.

No decorrer de 2023, um dos principais temas que trabalhamos foi o de assédio no ambiente de trabalho. A realização de palestras presenciais para todos os profissionais, combinada com ações de comunicação, permitiu aprofundar a discussão sobre comportamentos que caracterizam casos de assédio moral e sexual nas relações profissionais. O mesmo treinamento também foi estendido para todos os executivos da Diretoria e membros do Conselho de Administração.

A pauta foi motivada pela promulgação da Lei 14.457/22, que instituiu o Programa Emprega + Mulheres e determinou a criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA+A). Os treinamentos capacitaram os integrantes da CIPA sobre

os procedimentos a serem seguidos em casos de assédio sexual em nossas operações, incluindo o registro da ocorrência no Canal Confidencial e outras providências.

Em 2024, temos o objetivo de organizar o 1º Compliance Day da nossa Companhia, com palestras e workshops para ampliar ainda mais o entendimento e o engajamento dos colaboradores na gestão da ética e da conformidade.

### Databook ESG

No Databook ESG, detalhamos nossas práticas de avaliação de fornecedores e apresentamos os procedimentos adotados para diligenciar fornecedores críticos que prestam serviços para a operação do Campo de Atlanta, impulsionando o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor. Além disso, divulgamos as horas de treinamento e tipos de capacitações que realizamos sobre compliance para nossos colaboradores e administradores, com a divisão por gênero e por nível funcional.

**Clique aqui** e acesse o documento para ver mais informações.



# Riscos e controles internos

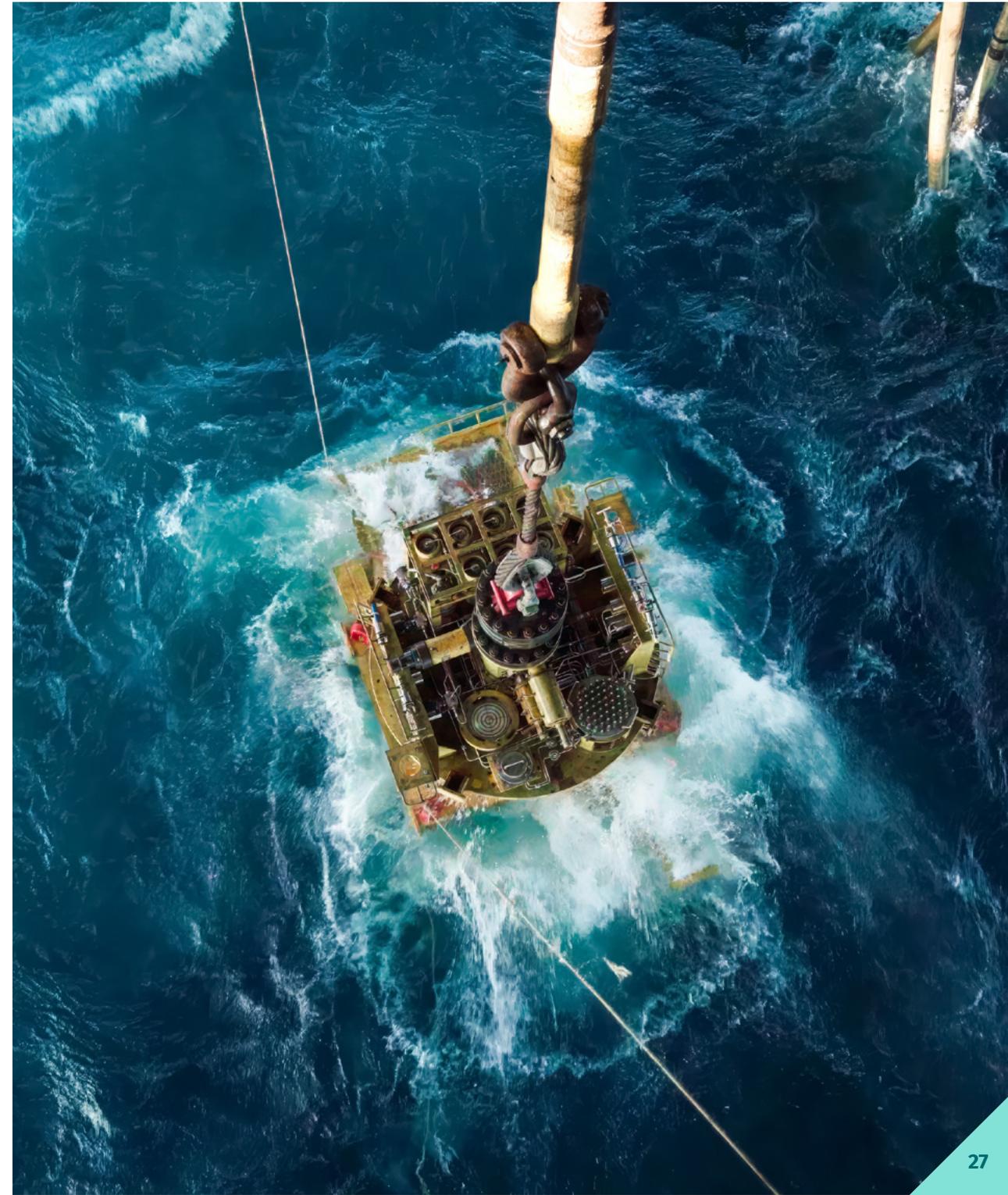
A exploração e a produção de óleo e gás é uma atividade industrial exposta a diferentes tipos de riscos operacionais e financeiros. Por isso, a gestão dos riscos é parte essencial e integrante da nossa governança corporativa, desempenhando papel crucial para a evolução estruturada e sustentável dos objetivos estratégicos e resultados.

A Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2022, é o instrumento que estabelece as diretrizes e procedimentos a serem seguidos por todas as áreas na gestão de riscos. O Grupo de Gerenciamento de Riscos, estrutura executiva implementada desde 2021, assessora a Diretoria na avaliação dos riscos priorizados e das medidas de mitigação adotadas.

O Grupo de Gerenciamento de Riscos é responsável pela elaboração e

atualização anual da Matriz de Riscos Corporativos, ferramenta que permite identificar e priorizar os riscos com base na probabilidade de ocorrência e no potencial impacto sobre o planejamento estratégico da Companhia. O desenvolvimento e a execução dos planos de mitigação são atribuídos aos gestores formalmente designados como proprietários de riscos.

**O gerenciamento de riscos abrange todas as áreas e está integrado à estrutura de governança corporativa, envolvendo também as frentes de controles internos e auditoria interna**



A área de Controles Internos é responsável pela avaliação e pelo acompanhamento dos processos e do fluxo de informações dentro da Companhia, auxiliando a identificação, aprimoramento e implantação de pontos de controle para a mitigação dos riscos mapeados. Adicionalmente, a área de Controles Internos interage com a Auditoria Externa e a Auditoria Interna, com o propósito de capturar eventuais ocorrências que possam impactar as demonstrações financeiras.

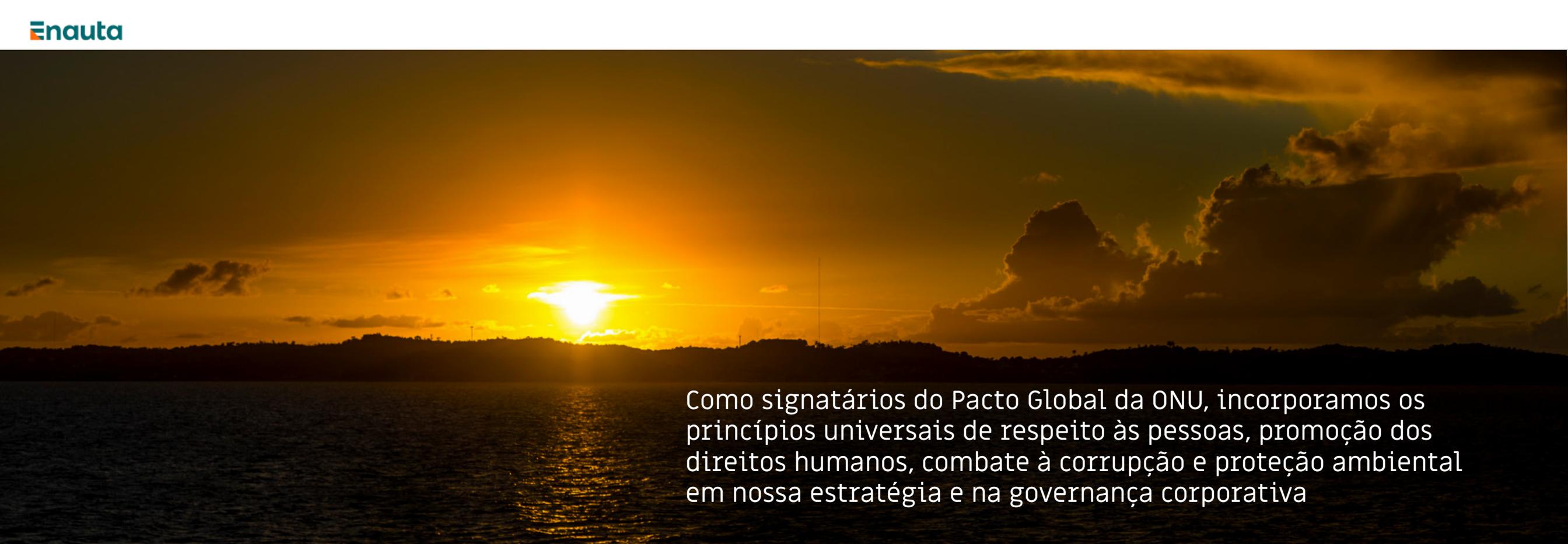
Nossa estrutura também conta com a área de Auditoria Interna, responsável pela análise objetiva de evidências e por avaliações independentes destinadas ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre a adequação e a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos. Entre as análises conduzidas, está a avaliação sobre a qualidade do processo para identificar e gerir os riscos que podem impactar o alcance dos objetivos estratégicos.

### Processo de gerenciamento de riscos



### 5 principais fatores de riscos

- 1** Os preços e mercados para petróleo e gás natural são voláteis, o que poderia afetar de maneira significativamente adversa nossos negócios, condição financeira ou resultados de operações.
- 2** A Companhia está sujeita a amplos controles e regulamentações impostos pelo governo brasileiro e por governos internacionais em relação à indústria de petróleo e gás natural e quaisquer mudanças em tais controles e regulamentações podem ter um efeito material adverso sobre nós.
- 3** A Companhia possui participação em dois ativos produtores e, portanto, qualquer falha que impacte a produção destes ativos pode afetar significativamente os negócios, condição financeira ou resultados operações. Em dezembro de 2023, anunciamos a aquisição de Uruguá-Tambaú e Parque das Conchas. A conclusão dessas operações está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores.
- 4** O cronograma de desenvolvimento de projetos de petróleo e gás, incluindo o Sistema Definitivo de Atlanta está sujeito a custos adicionais e atrasos, o que pode ter um efeito material em nossos investimentos esperados e nos prazos associados com o desenvolvimento de nossos ativos.
- 5** Os negócios da Companhia exigem investimentos de capital significativos e despesas de manutenção significativas, que podem diferir materialmente de suas previsões, e a Companhia pode não ser capaz de financiar tais investimentos ou despesas em termos satisfatórios.



Como signatários do Pacto Global da ONU, incorporamos os princípios universais de respeito às pessoas, promoção dos direitos humanos, combate à corrupção e proteção ambiental em nossa estratégia e na governança corporativa

## Gestão ESG

A gestão dos riscos, impactos e oportunidades ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) está integrada à estrutura de governança da nossa Companhia desde a sua fundação. As diretrizes desse gerenciamento estão estabelecidas na Política para o Desenvolvimento Sustentável e são acompanhadas pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Ética, Governança e Sustentabilidade.

A Diretoria é responsável pela execução do plano de gestão ESG, que abrange, entre outros aspectos, o monitoramento de indicadores socioambientais, o reporte periódico das ações e projetos e a comunicação da evolução em relação aos temas mais significativos para a geração de valor sustentável no longo prazo. A Gerência de Sustentabilidade, com reporte direto ao CEO da Companhia, assume o planejamento estratégico e a condução dessas iniciativas,

desenvolvendo atividades de engajamento dos colaboradores e *stakeholders* externos.

Como parte da nossa estratégia de atuação, participamos de fóruns e iniciativas externas que promovam avanços na gestão ESG na indústria de óleo e gás, assim como em organizações corporativas em geral. Desde 2011 somos signatários do Pacto Global da ONU e, em 2020, fomos a primeira Companhia do Brasil a aderir à iniciativa Sustainable Ocean Principles (ONU).

Nas entidades de classe do setor de óleo e gás, nosso engajamento é voltado para iniciativas que proporcionem oportunidades de crescimento dos negócios e na disseminação da nossa visão de sustentabilidade. Nesses fóruns, promovemos a troca de conhecimento, acompanhamos o desenvolvimento tecnológico do setor e participamos ativamente da construção de posicionamentos para aprimoramento ou desenvolvimento de políticas públicas consideradas necessárias para a indústria.

Entre as associações consideradas estratégicas pela Enauta, destacam-se o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), a Associação Brasileira de Geólogos de Petróleo (ABGP), a Sociedade Brasileira de Geofísicos (SBGf), a Sociedade de Engenheiros de Petróleo (SPE) e a Associação Brasileira das Empresas de Exploração e Produção de Petróleo (ABEP).

## Nossas Políticas ESG

- **Política para o Desenvolvimento Sustentável**
- **Política de Mudanças Climáticas**
- **Política sobre Pessoas e Direitos Humanos**
- **Política do Sistema de Gestão Integrado**
- **Política Anticorrupção**
- **Política de Indicação**
- **Política de Auditoria Interna**
- **Política de Gerenciamento de Riscos**





# Mudanças climáticas e eficiência energética

A mitigação das mudanças climáticas e a adaptação aos seus impactos são temas centrais na indústria de óleo e gás. Na Enauta, reconhecemos importância dessas questões para o desenvolvimento sustentável. Por isso, investimentos em tecnologias de redução, mitigação e compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), mantendo nosso foco na produção de petróleo e gás. Essas fontes de energia são essenciais para assegurar a estabilidade no fornecimento de energia e promover a continuidade do crescimento econômico global.

Adotamos a estratégia de promover um modelo de negócio com a maior eficiência no consumo de energia e redução na intensidade de carbono, contribuindo para uma menor pegada ambiental nas nossas operações. Materializamos essa visão a partir da otimização dos campos que operamos e direcionando os investimentos futuros para aquisição de ativos maduros em fase de produção.

O modelo de governança para essa frente está formalizado na Política de Mudanças Climáticas, aprovada pelo Conselho de Administração em 2023. Esse documento

**Em 2023, aprovamos nossa Política de Mudanças Climáticas no âmbito do Conselho de Administração, formalizando diretrizes e compromissos que norteiam nossas ações de mitigação e adaptação**

consolida nossos compromissos, critérios-chave e ações para enfrentamento dos desafios e impactos advindos das mudanças climáticas, promovendo benefícios ambientais e sociais na cadeia de valor através de nossas operações, investimentos e parcerias.

O principal investimento direcionado para essa estratégia é o Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta, atualmente em fase final de implantação. O FPSO Atlanta, que iniciará sua operação em 2024, foi projetado para receber soluções inovadoras que reduzem a intensidade das emissões por barril produzido.



Uma das principais inovações é a utilização do óleo cru como fonte energética em substituição ao diesel para geração de energia elétrica, aproveitando o baixo teor de enxofre do petróleo de Atlanta. Essa decisão, embasada por um estudo de Análise de Ciclo de Vida (ACV), possibilitou a autorização do órgão ambiental. O estudo indica a redução de aproximadamente 20% das emissões de gases de efeito estufa, decorrente da diminuição dos deslocamentos logísticos para abastecimento da plataforma e produção de combustível.

O sistema de *flare* fechado instalado no FPSO Atlanta é outra mudança importante para o aumento da eficiência energética na operação. O gás natural associado à produção de óleo será utilizado para a inertização dos tanques, possibilitando a sua recuperação para a produção de energia elétrica.

A escolha de investir no reaproveitamento de uma plataforma existente para a operação do SD também demonstra nosso compromisso com a redução das emissões de GEE. O processo de adequação da embarcação no estaleiro Drydocks World, em Dubai, desde 2022, apresenta emissões associadas

significativamente menores quando comparado à produção de um novo FPSO.

A concessão para produção de óleo no Campo de Atlanta é vigente até 2044. Assim, as soluções e inovações implementadas no SD terão um efeito sustentável ao longo dos próximos 20 anos, alinhando nossa operação à necessidade de adotar um modelo de produção mais eficiente sob a perspectiva das emissões de GEE.

Além da gestão energética eficiente dos ativos que operamos, nossa estratégia também está direcionada para a aquisição

de campos maduros, nos quais poderemos contribuir com a oferta de óleo e gás natural. Nesse sentido, em 2023 realizamos uma operação de M&A abrangendo 100% dos campos de Uruguá e Tambaú, antes pertencentes à Petrobras (saiba mais na página 14).

Após a conclusão da transação, quando nos tornarmos operadores desses ativos, temos o objetivo de empregar tecnologias e sistemas inovadores, com menor intensidade de carbono, para o máximo aproveitamento desses recursos naturais.

## Gestão das emissões de GEE

Para gerenciar nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE), adotamos a metodologia internacionalmente reconhecida do programa GHG Protocol. Anualmente, consolidamos o total de emissões em nosso inventário, considerando as emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopos 2 e 3) da nossa cadeia produtiva.

Nossos inventários anuais de emissões GEE estão disponíveis no Registro Público de Emissões. O documento é reconhecido com o Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e verificado por empresa independente.

Em 2023, nosso desempenho no Escopo 1 (emissões diretas), com um aumento de 15%, foi impactado pelas paradas de produção do FPSO Petrojarl I. No Escopo 2 (emissões indiretas de aquisição de energia elétrica), mantivemos o total estável na comparação com o ano anterior, compensando integralmente estas emissões com a aquisição de certificados de energia renovável (I-RECs). No Escopo 3 (emissões indiretas na cadeia de valor), houve um aumento de 62% principalmente

por causa das atividades de preparação para o Sistema Definitivo.

Além da realização do inventário, anualmente participamos voluntariamente da iniciativa do CDP, plataforma internacional que promove o engajamento de empresas e organizações públicas na agenda de mudanças climáticas.

Respondemos os questionários de Mudanças Climáticas e de Segurança Hídrica, dando transparência à governança, à gestão de riscos e oportunidades e às ações de mitigação e adaptação diante dos desafios e impactos das mudanças climáticas. Em 2023, nossos questionários foram novamente avaliados com a Nota B.

### Emissões brutas de GEE (tCO<sub>2</sub>e)<sup>1</sup>

	2023	2022	2021
Escopo 1	75.750,0	65.911,5	75.382,4
Escopo 2	11,9	12,0	27,6
Escopo 3	58.918,5	32.633,2	25.054,2
<b>Total</b>	<b>134.680,4</b>	<b>98.556,7</b>	<b>100.464,2</b>

1. Os dados podem sofrer alterações após auditoria de terceira parte. Os dados finais serão disponibilizados no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

### Databook ESG

No Databook ESG, detalhamos nossas emissões de GEE. Entre outras informações, o documento apresenta nossas fontes emissoras, tipos de gases que contabilizamos no inventário de emissões e as fontes que utilizamos em nossa matriz energética.

**Clique aqui** e acesse o documento para ver mais informações.

## Redução de Emissões: Compromisso e Resultados

Desde 2021, estabelecemos como um de nossos principais objetivos a redução das emissões, definindo um limite para a intensidade de carbono em nossas atividades, abrangendo emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2). Essa meta é um critério para a remuneração variável de todos os colaboradores e diretores.

A meta corporativa formalizada para 2023 foi de 21 kgCO<sub>2</sub>e para cada barril de óleo produzido. Ao final do período, o indicador ficou em 19,23 kgCO<sub>2</sub>e/boe (ante 17,18 kgCO<sub>2</sub>e/boe em 2022). Para fins de meta corporativa, a Enauta considera a intensidade de emissões de GEE referente às atividades operacionais em campos produtores sob os quais detêm o controle operacional. Ou seja, nos últimos dois anos, a apuração da meta considerou as atividades relacionadas ao OPEX no Campo de Atlanta.

# Estoque de carbono nos manguezais

Nossa estratégia de gestão das mudanças climáticas abrange o apoio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação ambiental (PD&I) que contribuam para a redução dos impactos causados pelo aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera.

Como parte do nosso compromisso, investimos R\$ 1,3 milhão em um projeto inovador de pesquisa que realizou o mais amplo mapeamento da contribuição dos manguezais fluminenses para a mitigação das mudanças climáticas. O Rio de Janeiro é o primeiro estado brasileiro a ter esse tipo de informação disponível.

O estudo, liderado pelo Negemc da UERJ ao longo de 25 meses, envolveu 18 pesquisadores analisando cinco sistemas costeiros em uma área total de 14,7 mil hectares. Os resultados revelam que os manguezais do Rio têm a capacidade de armazenar cerca de 6,8 milhões de toneladas de carbono. Com base nessas estimativas, constatamos que as florestas de mangue do estado do Rio de Janeiro mantêm um estoque de carbono equivalente a cerca de 68% das emissões do setor de petróleo e gás natural do Brasil no ano de 2016.

O potencial de geração de créditos de carbono com o estoque de CO<sub>2</sub> nos manguezais do Rio de Janeiro é da ordem de R\$ 500 milhões. Em 2023, o projeto Mangues do Rio foi apresentado à ANP e às secretarias estaduais do Rio de Janeiro



O projeto também identificou que 87,5% do carbono estocado em florestas de mangue do estado do Rio de Janeiro encontra-se na Região Metropolitana, em áreas nas baías de Guanabara e Sepetiba. Por isso, a adoção de políticas públicas e estratégias para a conservação e recuperação desses

sistemas, expostos a maior pressão antrópica, é importante para evitar a perda do alto volume de CO<sub>2</sub> estocado.

Os manguezais não apenas contribuem para a redução dos efeitos climáticos, como também oferecem diversos

serviços ecossistêmicos. Esses ambientes propícios à vida marinha são cruciais para a reprodução de várias espécies, enquanto a conservação dessas áreas preserva a cultura e tradições de comunidades pesqueiras locais, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico.



## Gestão ambiental nas operações

Em todos os ativos que operamos, realizamos a gestão dos aspectos ambientais tendo a segurança como pilar fundamental de nossas atividades. Estabelecemos políticas e procedimentos robustos para assegurar a conformidade com a legislação e as regulamentações aplicáveis, proporcionando a identificação dos potenciais impactos ao meio ambiente, assim como as ações para mitigação ou compensação dos seus efeitos.

Nosso Sistema de Gestão Integrado, certificado conforme a norma ISO 14001, conecta a gestão ambiental aos protocolos de segurança, visando à prevenção a acidentes e vazamentos, à mitigação de riscos para nossos colaboradores e terceiros e à proteção da biodiversidade. Regularmente, nossa abordagem é avaliada pelos órgãos reguladores e de fiscalização, por meio de auditorias e verificações externas.

**ZERO**

vazamentos na operação do Campo de Atlanta em 2023

## Resíduos

Em 2023, no Campo de Atlanta, o total de resíduos foi quatro vezes maior do que no período anterior, impulsionado pela campanha de perfuração de três novos poços para a Fase 1 do Sistema Definitivo, que iniciará operação até agosto de 2024.

No descarte dos resíduos, priorizamos métodos sustentáveis com ênfase em práticas que permitam o

reaproveitamento, como reciclagem, beneficiamento e rerrefino. Essas ações são realizadas por empresas devidamente homologadas.

Das 3,9 mil toneladas geradas, 84% foram destinados para beneficiamento e menos de 1% foi encaminhado para métodos de disposição final (aterro, incineração e autoclave).

Total de resíduos gerados (t) <sup>1</sup>	2023	2022	2021
<b>Não perigosos</b>			
Desviados da disposição final	158,9	352,9	125,9
Destinados para disposição final	26,4	28,1	19,3
Aguardando destinação	7,4	0,0	3,6
<b>Total não perigosos</b>	<b>192,8</b>	381,0	148,7
<b>Perigosos</b>			
Desviados da disposição final	3.710,9	426,9	165,5
Destinados para disposição final	0,4	0,1	0,3
Aguardando destinação	0,6	1,3	0,9
<b>Total perigosos</b>	<b>3.712,0</b>	<b>428,4</b>	<b>166,6</b>

## Água e efluentes

Sob a perspectiva de gestão hídrica, a produção de óleo no Campo de Atlanta não gera impactos sobre corpos d'água doce. Toda a água utilizada em processos produtivos é captada diretamente do mar e tratada em um dessalinizador instalado no FPSO. A água doce somente é utilizada (na sede e no FPSO) para consumo humano.

O principal foco de atenção na gestão hídrica está relacionado ao descarte de água produzida em alto mar. Esse tipo de efluente, resultante das atividades de processamento do óleo no FPSO, contém contaminantes (como resíduos de petróleo) e precisa ser tratado antes de sua destinação.

No FPSO Petrojarl I, realizamos o tratamento da água produzida seguindo parâmetros que superam a legislação ambiental. Por meio de equipamentos e sistemas digitais, monitoramos a descarga de efluentes em tempo real. Em caso de qualquer violação dos limites estabelecidos, ocorre automaticamente o retorno para a estação de tratamento, seguido por um processo adicional de filtragem. Essa abordagem assegura que nossas operações mantenham padrões elevados de conformidade ambiental e contribuam para a preservação dos ecossistemas marinhos.

Em 2023, o total de descargas de água foi 43% menor, principalmente devido às paradas de produção no Campo de Atlanta, que levaram a uma redução de 51% do volume de água produzida.



### Databook ESG

No Databook ESG, detalhamos os indicadores relacionados à gestão de resíduos e de efluentes e disponibilizamos informações detalhadas sobre a composição dos materiais descartados, mecanismos de segurança para evitar e conter vazamentos e dados de emissões atmosféricas não GEE.

[Clique aqui](#) e acesse o documento para ver mais informações.

#### Descargas de água por tipo (mil m<sup>3</sup>)<sup>1</sup>

	2023	2022	2021
Água oleosa	20,9	29,0	136,8
Efluentes sanitários	20,4	12,6	15,0
Água produzida <sup>2</sup>	97,4	199,9	112,8
<b>Total</b>	<b>138,6</b>	<b>241,5</b>	<b>264,5</b>

1. Todos os efluentes possuem concentração de sólidos totais dissolvidos superior a 1.000 mg/l. Não há descarga em áreas com estresse hídrico. Houve mudança de premissa em 2022, passando a contabilizar os efluentes destinados para tratamento em terra como resíduos, conforme controles gerenciais.  
2. Toda a água produzida (100%) é descartada.



# Segurança para ir a fundo

Desde sua fundação, a segurança é um valor inegociável da Enauta. A prevenção a acidentes e a mitigação de riscos operacionais é nossa prioridade máxima, garantida por meio das melhores práticas e processos para proteger de forma integral as pessoas, o meio ambiente e os nossos ativos.

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), aplicável a 100% dos ativos que operamos, estabelece as normas, procedimentos, documentações e canais de comunicação para garantir a segurança operacional. Todos os colaboradores e terceiros em nossas unidades seguem obrigatoriamente os requisitos do SGI.

O SGI é continuamente revisado e atualizado, de acordo com as melhores práticas internacionais. Adotamos os critérios e parâmetros “9 regras que Salvam Vidas”, elaborado pela International Association of Oil & Gas Producers (IOGP) e utilizamos a metodologia do ICS (Incident Command System), ferramenta adotada internacionalmente para gerenciar respostas a emergências.

No controle das atividades em que há potencial risco de ocorrência de vazamentos, contamos com programas de inspeção e manutenção dos equipamentos, sistemas de segurança, planos de emergência, programa de gerenciamento de integridade, procedimentos operacionais, sistemas de comunicação entre unidade marítima e embarcações de apoio, capacitação técnica, treinamentos diversos, assim como ações de conscientização.

## Certificações do SGI

- ISO 9001 (gestão da qualidade)
- ISO 14001 (gestão ambiental)
- ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional)

## Regulamentos técnicos da ANP

- Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional para Unidades Marítimas (SGSO)
- Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional de Sistemas Submarinos (SGSS)
- Sistema de Gerenciamento de Integridade de Poços (SGIP)

## Databook ESG

No Databook ESG, divulgamos mais informações sobre os mecanismos de gestão e a estrutura de governança da segurança operacional. O documento também apresenta, de forma detalhada, os indicadores de segurança operacional dos últimos três anos no Campo de Atlanta.

**Clique aqui** e acesse o documento para ver mais informações.

Para fortalecer, entre nossos colaboradores e terceiros, a conscientização sobre riscos, barreiras de proteção e ferramentas de mitigação, adotamos o *slogan* Segurança a Fundo. Anualmente, realizamos treinamentos, workshops de capacitação e campanhas de comunicação para garantir que todos os envolvidos nas operações estejam aptos a empregar as melhores práticas e procedimentos.

As ações norteadas pelo Segurança a Fundo são fundamentais em nossa estratégia de crescimento sustentável, especialmente porque a maior parte das operações no Campo de Atlanta é realizada por prestadores de serviços. A conformidade com nossas políticas e práticas é essencial para uma operação segura e confiável.

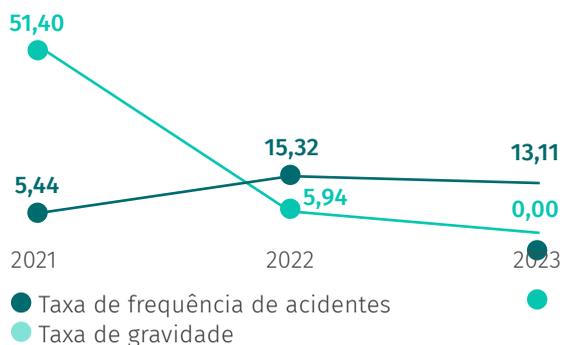
Monitoramos indicadores de segurança continuamente, por meio de documentos ponte compartilhados com os fornecedores contratados. Em 2023, com a campanha de perfuração de três novos poços no Campo de Atlanta, houve uma maior exposição a riscos de segurança. Mesmo nesse cenário desafiador, as taxas evoluíram alinhadas às melhores práticas.

Desde o início das atividades em Atlanta, nenhum acidente grave resultou em óbito. Na comparação com o ano anterior, a taxa de

frequência de incidentes registráveis diminuiu 14,4%. Além disso, não registramos nenhum acidente com afastamento em 2023.

Todos os acidentes e incidentes são investigados por meio de um processo formal, que abrange a comunicação, notificação, registro, análise de causas e estabelecimento de ações corretivas e preventivas. A análise de causa é feita por uma comissão multidisciplinar que inclui representantes técnicos de segurança, especialistas e integrantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e da equipe na qual houve a ocorrência. O resultado é formalizado em um relatório que contempla também recomendações de ações de melhoria.

Indicadores de segurança do Campo de Atlanta\*



\*Considera colaboradores e terceiros. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.



Acompanhamos, *in loco*, os trabalhos de adaptação e reforma do FPSO Atlanta realizado no estaleiro Drydocks World, em Dubai. Não houve nenhum óbito nem acidente com afastamento com os trabalhadores que atuam no projeto



# Valorização e desenvolvimento dos colaboradores

A qualificação técnica e o conhecimento sobre o setor de óleo e gás que os nossos colaboradores possuem são diferenciais competitivos relevantes da nossa Companhia. Por essa razão, investimos continuamente para promover um ambiente de trabalho com igualdade de oportunidades e reconhecimento dos talentos profissionais que se destacam em suas atividades.

Em 2023, estabelecemos um novo mecanismo para incentivar o desenvolvimento dos colaboradores e o atingimento dos objetivos estratégicos. Aprovamos uma série de planos de remuneração de longo prazo, abrangendo a concessão de ações restritas, opções de compra de ações e a criação e a implementação do programa de *matching shares*, acessível a todos os colaboradores. Essa iniciativa visa reconhecer e estimular a equipe, de maneira alinhada à perspectiva de geração de valor para a Companhia e os acionistas.

Para saber mais sobre os planos de remuneração de longo prazo, acesse:

- Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações
- Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)
- Plano de Outorga de Ações Restritas

## Treinamentos e capacitações

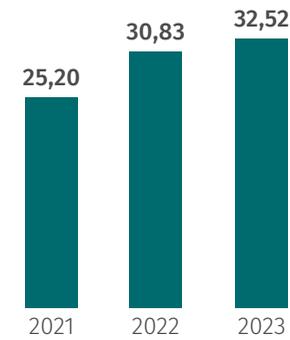
Focados em promover o desenvolvimento contínuo dos nossos colaboradores, continuamos aprimorando práticas que incentivam o aprimoramento das competências técnicas e de liderança. Em 2023, o total de horas de treinamento oferecidas (5.301 horas) aumentou 13,1% em relação ao ano anterior e houve um crescimento de 6,6% na média de horas de treinamento por colaborador.

Além disso, mantivemos o programa de incentivo à capacitação e educação continuada, no qual a Companhia pode custear até 100% dos treinamentos técnicos ou comportamentais e 80% de cursos de graduação ou pós-graduação.

Anualmente, como forma de avaliar a eficácia do nosso modelo de gestão de pessoas, participamos da pesquisa com a metodologia da consultoria internacional Great Place to Work (GPTW). Em 2023, novamente recebemos o selo GPTW, com um índice de 73 pontos de aprovação das práticas de recursos humanos.



Média de horas de treinamento por colaborador



## Databook ESG

No Databook ESG, disponibilizamos informações adicionais sobre o perfil da nossa equipe de colaboradores. O documento apresenta o perfil demográfico do nosso quadro funcional, práticas de remuneração e de avaliação de desempenho e a evolução da taxa de rotatividade em uma série história de três anos.

**Clique aqui** e acesse o documento para ver mais informações.

Média de horas de treinamento por colaborador<sup>1</sup>

	2023	2022	2021
<b>Por gênero</b>			
Homens	39,29	33,88	27,68
Mulheres	26,10	26,65	21,91
Outro/prefiro não me classificar	6,00	NA	NA
<b>Por nível funcional</b>			
Diretoria	1,33	1,83	1,33
Gerência /coordenação /supervisão	31,06	15,96	13,59
Técnicos (engenheiros e geólogos)	46,73	70,67	49,39
Analistas (outros)	29,22	24,06	20,04
<b>Total</b>	<b>32,52</b>	<b>30,83</b>	<b>25,20</b>

<sup>1</sup> Calculada como o número de horas de treinamento aplicadas no período dividido pelo headcount em 31/12 para cada categoria.

## Diversidade, equidade e inclusão

A promoção da diversidade e a equidade de oportunidades para o crescimento e o desenvolvimento profissional são premissas que praticamos na gestão da nossa equipe. Esses valores fundamentais estão formalizados tanto no Código de Conduta Ética quanto na Política sobre Pessoas e Direitos Humanos, que expressam nosso compromisso em manter um ambiente profissional inclusivo, livre de preconceitos e qualquer tipo de discriminação.

Sob a perspectiva de equidade de gênero, mantemos, ano após ano, o equilíbrio entre homens e mulheres em nossa equipe. As mulheres representam 44% do total de colaboradores e ocupam 37% dos cargos de liderança. Outra característica singular é que 25% dos nossos profissionais têm mais de 50 anos de idade, destacando a diversidade geracional em nosso ambiente de trabalho.

Em 2023, avançamos no mapeamento de dados e informações sobre a diversidade da nossa equipe. Em parceria com a consultoria GPTW, realizamos nosso primeiro censo de diversidade. Nosso objetivo é estabelecer, com foco na



valorização dos talentos, metas para ampliar a representatividade de grupos raciais minorizados em nossos quadros e posições de liderança, em linha com a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.

Em 2023, conduzimos nosso primeiro censo de diversidade, incluindo aspectos de gênero, raça, religião e orientação afetiva

### 37%

dos cargos de liderança são ocupados por mulheres

### 44%

do total de colaboradores são mulheres

### 25%

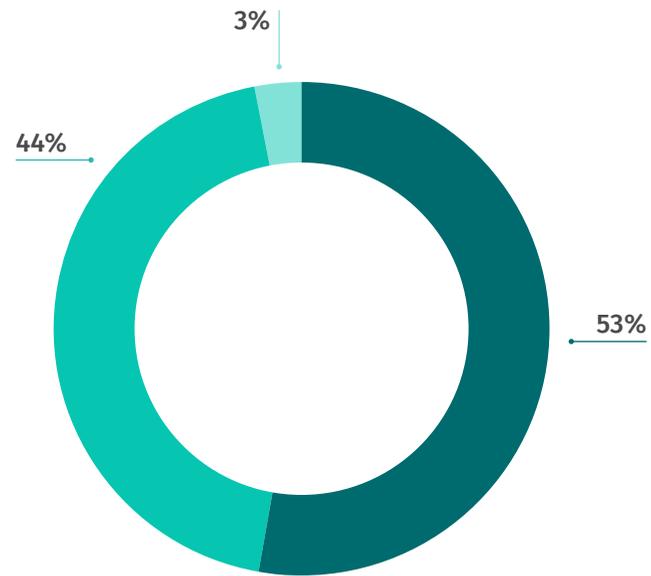
do total de colaboradores é de negros (pretos e pardos)

### 25%

dos nossos profissionais têm mais de 50 anos

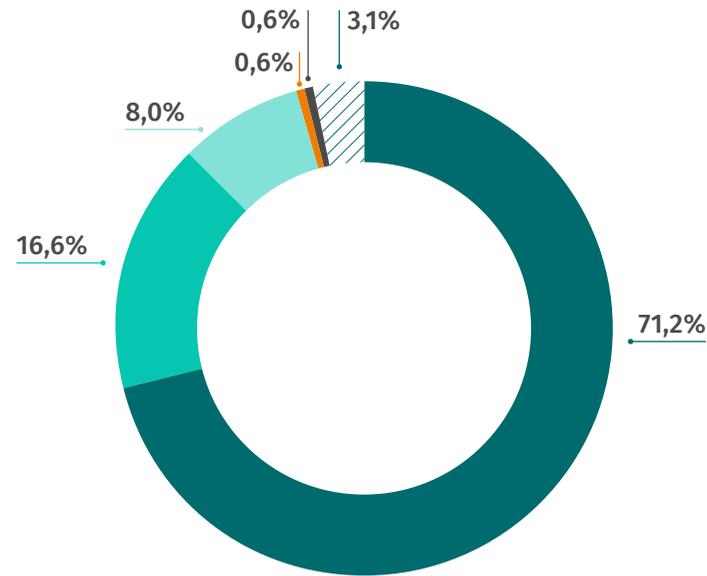
# Perfil da nossa equipe

Colaboradores em 2023 por gênero



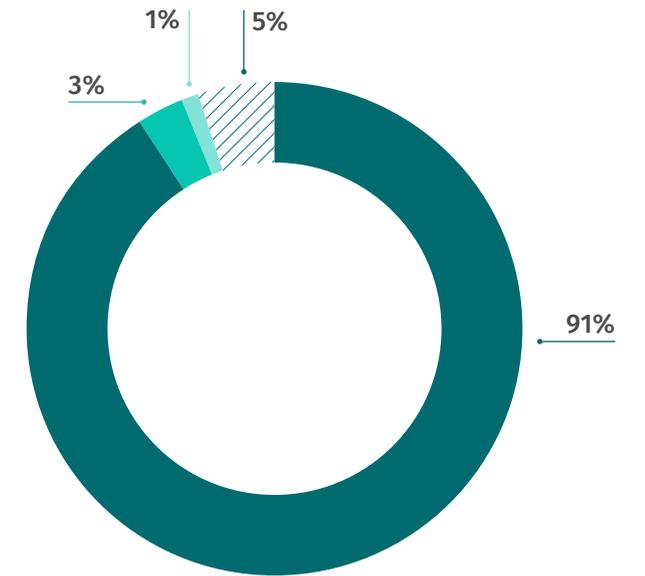
- Homens
- Mulheres
- Outro/prefiro não me identificar

Colaboradores em 2023 por raça



- Branco
- Pardo
- Preto
- Amarelo
- Outros
- Não declarado

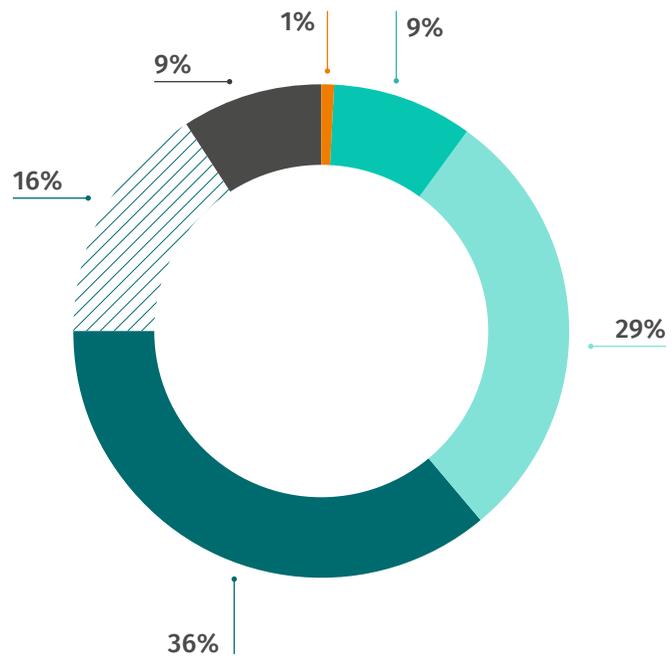
Colaboradores em 2023 por orientação afetiva



- Heteroafetivo
- Homoafetivo
- Biafetivo
- Não declarado

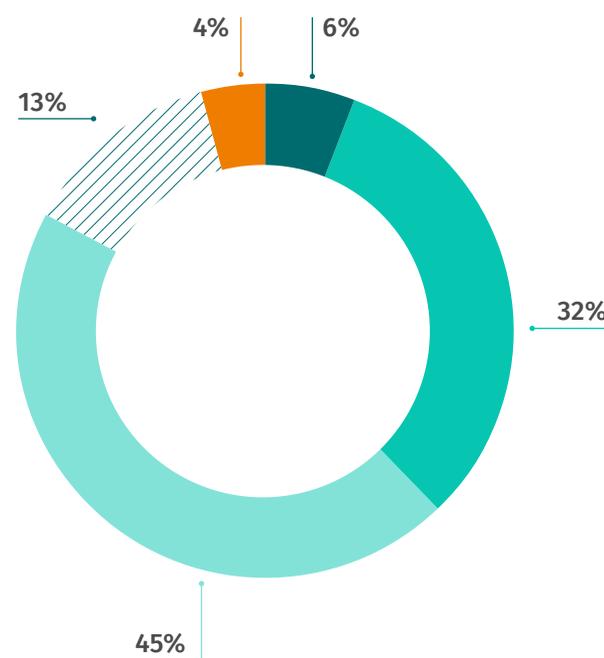
# Perfil da nossa equipe

Colaboradores em 2023 por faixa etária



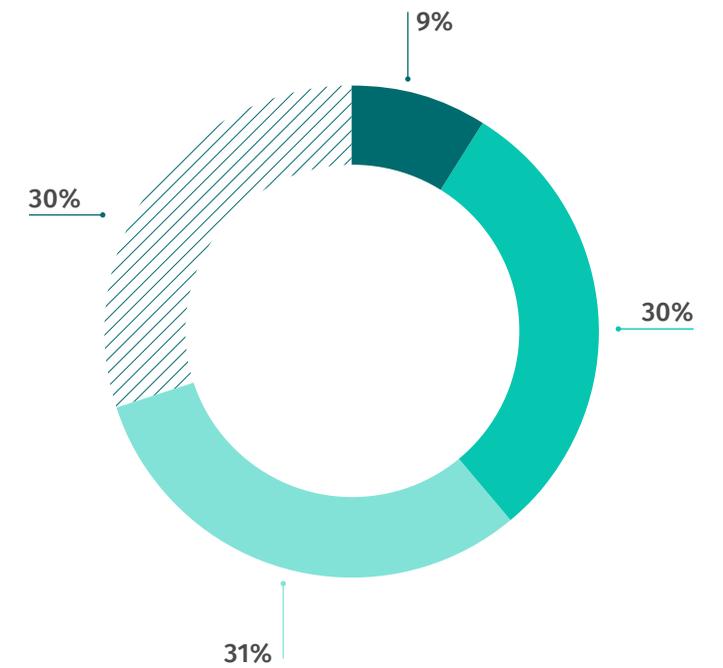
- Até 20 anos
- De 21 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- A partir de 61 anos

Colaboradores em 2023 por nível de escolaridade



- Ensino médio completo
- Graduação
- MBA
- Mestrado
- Doutorado

Colaboradores em 2023 por nível de experiência no setor



- Até 10 anos de experiência
- De 11 a 20 anos
- De 21 a 30 anos
- Mais de 30 anos de experiência

## Saúde e bem-estar

Com o compromisso de promover a saúde e hábitos mais saudáveis entre nossos colaboradores, estruturamos um novo programa de bem-estar. O objetivo é promover o envolvimento dos profissionais em atividades que melhorem a qualidade de vida e a saúde mental, incentivando a realização de atividades físicas e de relaxamento.

Nossa oferta de benefícios, estendida a todos os colaboradores, inclui um pacote abrangente de apoio à saúde: seguro de vida, plano de assistência médica e odontológica, vale-refeição, auxílio-creche e auxílio-educação, e subsídio para academias e atividades físicas.

Todos os colaboradores (com exceção dos aprendizes) também podem optar pela participação no Plano de Previdência Privada, oferecido em modalidade única PGBL, permitindo contribuições flexíveis e, como contrapartida, de até 6,5%, variando conforme nível hierárquico.



Desde 2022, aderimos ao programa “Empresa Cidadã” do governo federal. Assim, proporcionamos uma licença-maternidade estendida de 6 meses, enquanto a licença-paternidade é de 20 dias



# Investimento social e desenvolvimento

Para potencializar os impactos positivos do nosso modelo de negócio, estruturamos e desenvolvemos – desde o início das nossas atividades – uma estratégia de investimento social direcionada à promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades presentes na área de influência dos nossos ativos. Nosso objetivo é identificar e incentivar ações que promovam a diversidade, a educação e a preservação ambiental de áreas marinhas e costeiras.

Com a utilização de recursos de leis de incentivo fiscal, realizamos o maior investimento da nossa história, com um total de aproximadamente R\$ 18 milhões aportados nos anos de 2022 (mais de R\$ 13 milhões) e 2021 (mais de R\$ 4 milhões). Os projetos beneficiados começaram a ser executados em 2022 e tiveram continuidade ao longo de 2023.

Um dos marcos desse investimento foi o Festival Nosso Mundo, que reuniu

nove projetos em uma programação de uma semana na cidade de Niterói. O evento incluiu apresentações musicais, exibições gratuitas de filmes e exposições culturais, fortalecendo a conexão com as comunidades locais.

Além disso, patrocinamos a publicação do livro “Mulheres no Brasil: como chegamos até aqui”, uma obra que destaca a história da inclusão feminina no trabalho, nas artes e na educação.

A parceria com o aplicativo Globoplay permitiu a ampliação da divulgação dos documentários “Mar Brasil” e “Mar Brasileiro” em streaming, destacando a importância do cuidado com os oceanos e sua conexão com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 14).

[Clique aqui para conhecer as iniciativas de desenvolvimento social e patrocínios realizados](#)

## Impactos locais

Vamos além dos investimentos em projetos sociais ao considerar as demandas regulatórias para mitigar e compensar possíveis impactos de nossas operações, identificados por meio de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Tais impactos, tanto negativos quanto positivos, são avaliados em fases distintas: instalação, operação e descomissionamento.

Nossas atividades podem interferir, por exemplo, nas práticas pesqueiras locais e aumentar o risco de acidentes de tráfego de embarcações. Também existe a oportunidade de impulsionar a produção de conhecimento científico e da geração de benefícios econômicos para as comunidades.

No cerne da nossa abordagem está o Projeto de Comunicação Social (PCS), uma iniciativa vital que prioriza a informação e comunicação direta com pescadores, instituições e associações pesqueiras. Esse projeto visa garantir que todos compreendam plenamente os aspectos de nossas atividades no Campo de Atlanta, promovendo transparência e uma relação saudável com as comunidades afetadas.

### Databook ESG

No Databook ESG, descrevemos em detalhes os mecanismos para avaliação de impactos e ações de engajamento para as comunidades locais e tradicionais. Também apresentamos a evolução do Programa de Comunicação Social (PCS) e nosso compromisso em impulsionar o respeito aos direitos humanos.

**Clique aqui** e acesse o documento para ver mais informações.

# Sumário de conteúdo da GRI

**Declaração de uso:** a Enauta relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

**GRI 1 usada:** GRI 1 | Fundamentos 2021

**Norma Setorial da GRI aplicável:** GRI 11 | Setor de Petróleo e Gás 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Conteúdos gerais</b>								
GRI 2   Conteúdos gerais 2021	2-1   Detalhes da organização	Página 22	-	-	-	-	-	-
	2-2   Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 4	-	-	-	-	-	-
	2-3   Período de relato, frequência e ponto de contato	Páginas 3 e 4	-	-	-	-	-	-
	2-4   Reformulações de informações	Página 21 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-5   Verificação externa	Páginas 3, 59 e 60	-	-	-	-	-	-
	2-6   Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 12, 13 e 15	-	-	-	-	-	-
	2-7   Empregados	Databook ESG	-	-	-	-	6	8 e 10
	2-8   Trabalhadores que não são empregados	Databook ESG	-	-	-	-	6	8 e 10
	2-9   Estrutura de governança e sua composição	Páginas 23 e 24 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-10   Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 24 Databook ESG	-	-	-	-	-	5 e 16
	2-11   Presidente do mais alto órgão de governança	Databook ESG	-	-	-	-	-	16
	2-12   Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 23 e 24 Databook ESG	-	-	-	-	-	16
	2-13   Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 23 e 24 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-14   Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-15   Conflitos de interesse	Databook ESG	-	-	-	-	-	16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 2   Conteúdos gerais 2021	2-16   Comunicação de preocupações cruciais	Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-17   Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-18   Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 24 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-19   Políticas de remuneração	Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-20   Processo para determinação da remuneração	Página 39 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-21   Proporção da remuneração total anual	Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-22   Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 11	-	-	-	-	-	-
	2-23   Compromissos de política	Páginas 25, 29 e 30 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-24   Incorporação de compromissos de política	Páginas 25, 29 e 30 Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-25   Processos para reparar impactos negativos	Databook ESG	-	-	-	-	-	-
	2-26   Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 25	-	-	-	-	10	16
	2-27   Conformidade com leis e regulamentos	Databook ESG	-	-	-	-	-	16
	2-28   Participação em associações	Página 30	-	-	-	-	-	16
	2-29   Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 5	-	-	-	-	-	-
2-30   Acordos de negociação coletiva	Databook ESG	-	-	-	-	3	8	
<b>Temas materiais</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-1   Processo de definição de temas materiais	Página 5	-	-	-	-	-	-
	3-2   Lista de temas materiais	Página 5 Databook ESG	-	-	-	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Mudanças climáticas e transição energética</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 29, 31, 32, 33 e 34 Databook ESG	-	-	-	11.1.1 11.2.1	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-2   Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 31 e 32 Databook ESG	-	-	-	11.2.2	7	13
GRI 302   Energia 2016	302-1   Consumo de energia dentro da organização	Databook ESG	-	-	-	11.1.2	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-2   Consumo de energia fora da organização	Databook ESG	-	-	-	11.1.3	8	7, 8, 12 e 13
	302-3   Intensidade energética	Databook ESG	-	-	-	11.1.4	8	7, 8, 12 e 13
	302-4   Redução do consumo de energia	Página 32	-	-	-	-	8 e 9	7, 8, 12 e 13
GRI 305   Emissões 2016	305-1   Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 33 Databook ESG	-	-	-	11.1.5	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2   Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 33 Databook ESG	-	-	-	11.1.6	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3   Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 33 Databook ESG	-	-	-	11.1.7	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4   Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 33 Databook ESG	-	-	-	11.1.8	8	3, 14 e 15
	305-5   Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 32	-	-	-	11.2.3	8 e 9	3, 14 e 15
GRI 416   Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1   Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 37	-	-	-	11.3.3	-	-
GRI 11   Setor de Petróleo e Gás 2021	11.2.4   Descreva a abordagem da organização para o desenvolvimento de políticas públicas e lobby sobre mudanças climáticas	Páginas 29, 30 e 31	-	-	-	11.2.4	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Segurança das operações e das pessoas</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 29, 37 e 38 Databook ESG	-	-	-	11.8.1 11.9.1	-	-
GRI 403   Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1   Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 37	-	-	-	11.9.2	-	8
	403-2   Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Databook ESG	-	-	-	11.9.3	-	8
	403-3   Serviços de saúde do trabalho	Databook ESG	-	-	-	11.9.4	-	8
	403-4   Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Databook ESG	-	-	-	11.9.5	-	8 e 16
	403-5   Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Databook ESG	-	-	-	11.9.6	-	8
	403-6   Promoção da saúde do trabalhador	Databook ESG	-	-	-	11.9.7	-	3
	403-7   Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Databook ESG	-	-	-	11.9.8	-	8
	403-8   Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 37	-	-	-	11.9.9	-	8
	403-9   Acidentes de trabalho	Página 38 Databook ESG	-	-	-	11.9.10	-	3, 8 e 16
	403-10   Doenças profissionais	Databook ESG	-	-	-	11.9.11	-	3, 8 e 16
GRI 11   Setor de Petróleo e Gás 2021	11.8.3   Relate o número total de eventos de segurança de processo Nível 1 e Nível 2	Databook ESG	-	-	-	11.8.3	-	-
	11.8.4   Os conteúdos adicionais ao setor listados abaixo são destinados a organizações com operações de mineração de areias betuminosas: liste as instalações de rejeitos da organização; para cada instalação de rejeitos, descreva a instalação de rejeitos, relate se a instalação é ativa, inativa ou foi fechada e relate a data e os principais achados da avaliação de riscos mais recente; descreva as medidas tomadas para gerenciar impactos de instalações de rejeitos, inclusive durante o encerramento e pósencerramento e prevenir falhas catastróficas de instalações de rejeitos.	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	A Enauta não possui operações de mineração de areias betuminosas.	11.8.4	-	-
<b>Tema material   Governança e estratégia</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24 e 29	-	-	-	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Conduta ética e conformidade legal</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 20, 21, 25, 26, 27, 28 e 29 Databook ESG	-	-	-	11.12.1 11.13.1 11.19.1 11.20.1 11.21.1 11.22.1	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-1   Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 21	-	-	-	11.14.2	-	8 e 9
	201-4   Apoio financeiro recebido do governo	Databook ESG	-	-	-	11.21.3	-	-
GRI 204   Práticas de compra 2016	204-1   Proporção de gastos com fornecedores locais	Databook ESG	-	-	-	11.14.6	-	8
GRI 205   Combate à corrupção 2016	205-1   Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 25	-	-	-	11.20.2	10	16
	205-2   Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 26 Databook ESG	-	-	-	11.20.3	10	16
	205-3   Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Página 25	-	-	-	11.20.4	10	16
GRI 206   Concorrência desleal 2016	206-1   Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Databook ESG	-	-	-	11.19.2	-	16
GRI 207   Tributos 2019	207-1   Abordagem tributária	Databook ESG	-	-	-	11.21.4	-	1, 10 e 17
	207-2   Governança, controle e gestão de risco fiscal	Databook ESG	-	-	-	11.21.5	-	1, 10 e 17
	207-3   Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Databook ESG	-	-	-	11.21.6	-	1, 10 e 17
	207-4   Relato país-a-país	Databook ESG	-	-	-	11.21.7	-	1, 10 e 17
GRI 308   Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1   Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Databook ESG	-	-	-	-	8	-
	308-2   Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Databook ESG	-	-	-	-	8	-
GRI 407   Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1   Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Databook ESG	-	-	-	11.13.2	3	8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Conduta ética e conformidade legal (continuação)</b>								
GRI 408   Trabalho infantil 2016	408-1   Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Databook ESG	-	-	-	-	5	8 e 16
GRI 409   Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1   Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Databook ESG	-	-	-	11.12.2	4	8
GRI 414   Avaliação social de fornecedores 2016	414-1   Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Databook ESG	-	-	-	11.10.8 11.12.3	2	5, 8 e 16
	414-2   Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Databook ESG	-	-	-	11.10.9	2	5, 8 e 16
GRI 415   Políticas públicas 2016	415-1   Contribuições políticas	Databook ESG	-	-	-	11.22.2	10	16
GRI 11   Setor de Petróleo e Gás 2021	11.20.5   Descreva a abordagem para transparência de contratos	Databook ESG	-	-	-	11.20.5	-	-
	11.20.6   Liste os beneficiários efetivos da organização e explique como a organização identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios, inclusive joint ventures e fornecedores	Databook ESG	-	-	-	11.20.6	-	-
	11.21.8   Para petróleo e gás comprados do Estado ou de terceiros indicados pelo Estado para vender em seu nome, relate: volumes e tipos de petróleo e gás comprados; nomes completos da entidade compradora e de quem recebeu o pagamento; pagamentos efetuados para a compra.	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	A Enauta não compra nem vende petróleo e gás do Estado.	11.21.8	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Conhecimento e cultura corporativa</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 29, 39, 40 e 44	-	-	-	11.10.1	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-3   Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 44	-	-	-	11.14.2	-	-
GRI 202   Presença no mercado 2016	202-1   Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Databook ESG	-	-	-	-	6	1, 5 e 8
	202-2   Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Databook ESG	-	-	-	11.11.2 11.14.3	6	8
GRI 401   Emprego 2016	401-1   Novas contratações e rotatividade de empregados	Databook ESG	-	-	-	11.10.2	6	5, 8 e 10
	401-2   Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 44	-	-	-	11.10.3	-	3, 5 e 8
	401-3   Licença maternidade/paternidade	Databook ESG	-	-	-	11.10.4 11.11.3	6	5 e 8
GRI 402   Relações de trabalho 2016	402-1   Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Databook ESG	-	-	-	11.10.5	3	8
GRI 404   Capacitação e educação 2016	404-1   Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 40	-	-	-	11.10.6 11.11.4	6	4, 5, 8 e 10
	404-2   Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 40	-	-	-	11.10.7	-	8
	404-3   Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Databook ESG	-	-	-	-	6	5, 8 e 10
<b>Tema material   Diversidade e inclusão</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 29, 41, 42 e 43	-	-	-	11.11.1	-	-
GRI 405   Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1   Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 41, 42 e 43 Databook ESG	-	-	-	11.11.5	6	5 e 8
	405-2   Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Databook ESG	-	-	-	11.11.6	6	5, 8 e 10
GRI 406   Não discriminação 2016	406-1   Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 25	-	-	-	11.11.7	6	5 e 8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Gestão ambiental</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 29, 35 e 36 Databook ESG	-	-	-	11.3.1 11.4.1 11.5.1 11.6.1	-	-
GRI 303   Água e efluentes 2018	303-1   Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 36 Databook ESG	-	-	-	11.6.2	8	6 e 12
	303-2   Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 36 Databook ESG	-	-	-	11.6.3	8	6
	303-3   Captação de água	Databook ESG	-	-	-	11.6.4	7 e 8	6
	303-4   Descarte de água	Página 36 Databook ESG	-	-	-	11.6.5	7 e 8	6
	303-5   Consumo de água	Databook ESG	-	-	-	11.6.6	8	6
GRI 304   Biodiversidade 2016	304-1   Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Databook ESG	-	-	-	11.4.2	8	6, 14 e 15
	304-2   Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Databook ESG	-	-	-	11.4.3	8	6, 14 e 15
	304-3   Habitats protegidos ou restaurados	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	A Enauta não realiza plantios de reflorestamento e não possui áreas sob proteção ambiental da companhia.	11.4.4	8	6, 14 e 15
	304-4   Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Databook ESG	-	-	-	11.4.5	8	6, 14 e 15
GRI 305   Emissões 2016	305-7   Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Databook ESG	-	-	-	11.3.2	7 e 8	3, 12, 14 e 15
GRI 306   Efluentes e Resíduos 2016	306-3   Vazamentos significativos	Página 35	-	-	-	11.8.2	7 e 8	6, 14 e 15
GRI 306   Resíduos 2020	306-1   Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Databook ESG				11.5.2	8	3, 6, 11 e 12
	306-2   Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Databook ESG				11.5.3	8	3, 6, 11 e 12
	306-3   Resíduos gerados	Página 35 Databook ESG				11.5.4	8	3, 11 e 12
	306-4   Resíduos não destinados para disposição final	Databook ESG				11.5.5	8	3, 11 e 12
	306-5   Resíduos destinados para disposição final	Databook ESG				11.5.6	8	3, 11 e 12

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões			Referência da Norma Setorial GRI	Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
<b>Tema material   Desenvolvimento das comunidades</b>								
GRI 3   Temas materiais 2021	3-3   Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 29, 45 e 46	-	-	-	11.14.1 11.15.1 11.17.1	-	-
GRI 203   Impactos econômicos indiretos 2016	203-1   Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Databook ESG	-	-	-	11.14.4	-	5, 9 e 11
	203-2   Impactos econômicos indiretos significativos	Databook ESG	-	-	-	11.14.5	-	1, 3 e 8
GRI 411   Direitos de povos indígenas 2016	411-1   Casos de violação de direitos de povos indígenas	Databook ESG	-	-	-	11.17.2	1	2
GRI 413   Comunidades locais 2016	413-1   Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 45 Databook ESG	-	-	-	11.15.2	1	-
	413-2   Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 46 Databook ESG	-	-	-	11.15.3	1	1 e 2
GRI 11   Setor de Petróleo e Gás 2021	11.15.4   Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas	Databook ESG	-	-	-	11.15.4	-	-
	11.17.3   Liste os locais de operações onde povos indígenas estão presentes ou são afetados por atividades da organização	Databook ESG	-	-	-	11.17.3	-	-
	11.17.4   Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para quaisquer atividades da organização	Databook ESG	-	-	-	11.17.4	-	-

**Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais**

Tema	Explicação
<b>GRI 11   Setor de Petróleo e Gás 2021</b>	
11.7   Encerramento e reabilitação	A Enauta opera apenas o Campo de Atlanta, cuja operação deve se estender por mais de uma década (ainda no Sistema Antecipado de Produção e em construção do Sistema Definitivo). Ainda que a companhia esteja associada ao tema por meio da participação em outros blocos operados por parceiros, como o Campo de Manati, a relevância desse aspecto é considerada não material.
11.16   Direitos à terra e aos recursos naturais	Por atuar majoritariamente em operações offshore (possui apenas uma participação em um bloco <i>onshore</i> , operado pelo parceiro), a Enauta não demanda infraestruturas que restrinjam o acesso a áreas significativas ou o reassentamento de populações. A Enauta está associada a um potencial impacto dessa natureza por parte de seus parceiros em blocos <i>onshore</i> , mas estes devem atender aos critérios de licenciamento ambiental previstos na legislação brasileira, que incluem audiências públicas com as comunidades e o planejamento antecipado e devidamente compensado para eventuais deslocamentos. Dessa forma, o tema não é considerado material.
11.18   Conflito e segurança	A companhia opera predominantemente em atividades <i>offshore</i> e, dessa forma, não demanda a contratação de forças de segurança para proteção patrimonial e de pessoas. A companhia está ligada por sua cadeia de parceiros em blocos <i>onshore</i> a um potencial impacto desse tipo, mas a significância do tópico é considerada baixa e não material.

# Sumário de conteúdos SASB

Óleo e Gás – Exploração e Produção 2023			
Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Localização
Emissões de gases de efeito estufa	EM-EP-110a.1	Emissões globais brutas do escopo 1, porcentagem de metano, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	Databook ESG
	EM-EP-110a.2	Quantidade de emissões globais brutas de escopo 1 de: (1) hidrocarbonetos queimados, (2) outra combustão, (3) emissões de processo, (4) outras emissões ventiladas e (5) emissões fugitivas	Databook ESG
	EM-EP-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Páginas 31 e 32
Qualidade do ar	EM-EP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N <sub>2</sub> O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (4) material particulado (PM10)	Databook ESG
Gestão da água	EM-EP-140a.1	(1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce consumida, porcentagem de cada em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Databook ESG
	EM-EP-140a.2	Volume de água produzida e refluxo gerado; porcentagem (1) descartada, (2) injetada, (3) reciclada; teor de hidrocarbonetos na água descartada	Databook ESG
	EM-EP-140a.3	Porcentagem de poços fraturados hidráulicamente para os quais há divulgação pública de todos os produtos químicos de fluido de fraturamento usados	Não se aplica, pois não utilizamos fraturamento hidráulico em nossas operacionais.
	EM-EP-140a.4	Porcentagem de locais de fraturamento hidráulico em que a qualidade da água subterrânea ou superficial se deteriorou em comparação com uma linha de base	Não se aplica, pois não utilizamos fraturamento hidráulico em nossas operacionais.
Impactos na biodiversidade	EM-EP-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para sites ativos	Páginas 35 e 36 Databook ESG
	EM-EP-160a.2	Número e volume agregado de derramamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume que impacta as linhas costeiras com classificações ESI de 8 a 10 e volume recuperado	Não houve derramamento.
	EM-EP-160a.3	Porcentagem de reservas (1) provadas e (2) prováveis dentro de ou perto de locais com status de conservação protegido ou habitat de espécies ameaçadas	Não se aplica, pois as unidades da Enauta não estão dentro ou próximas a áreas de conservação.
Segurança, direitos humanos e direitos de povos indígenas	EM-EP-210a.1	Porcentagem de reservas (1) provadas e (2) prováveis em ou perto de áreas de conflito	Não se aplica, pois as unidades da Enauta não estão dentro ou próximas a áreas de conflito.
	EM-EP-210a.2	Porcentagem de reservas (1) provadas e (2) prováveis em ou perto de terras indígenas	Não se aplica, pois as unidades da Enauta não estão dentro ou próximas a terras indígenas.
	EM-EP-210a.3	Discussão de processos de engajamento e práticas de <i>due diligence</i> em relação a direitos humanos, direitos indígenas e operação em áreas de conflito	Databook ESG

Óleo e Gás – Exploração e Produção 2023			
Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Localização
Relações com a comunidade	EM-EP-210b.1	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	Databook ESG
	EM-EP-210b.2	Número e duração dos atrasos não técnicos	Databook ESG
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-EP-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) horas médias de treinamento de saúde, segurança e resposta a emergências para (a) empregados em tempo integral, (b) empregados contratados e (c) empregados de curta duração	Databook ESG
	EM-EP-320a.2	Discussão de sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança em todo o ciclo de vida de exploração e produção	Página 38 Databook ESG
Avaliação de reservas e despesas de capital	EM-EP-420a.1	Sensibilidade dos níveis de reserva de hidrocarbonetos a cenários de projeção de preços futuros que contabilizam um preço para as emissões de carbono	Informação não disponível, esperamos poder relatar esse indicador a partir de 2025.
	EM-EP-420a.2	Emissões estimadas de dióxido de carbono incorporadas em reservas provadas de hidrocarbonetos	Databook ESG
	EM-EP-420a.3	Valor investido em energia renovável, receita gerada pela venda de energia renovável	Não houve investimento tampouco receitas em energia renovável em 2023.
	EM-EP-420a.4	Discussão de como o preço e a demanda por hidrocarbonetos e/ou a regulação climática influenciam a estratégia de investimento de capital para exploração, aquisição e desenvolvimento de ativos	Páginas 31 e 32
Ética e transparência nos negócios	EM-EP-510a.1	Porcentagem de reservas (1) provadas e (2) prováveis em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional	Não se aplica, pois 100% das reservas estão no Brasil, que não ocupa uma das 20 piores classificações do Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional.
	EM-EP-510a.2	Descrição do sistema de gestão para prevenção de corrupção e suborno em toda a cadeia de valor	Página 25 Databook ESG
Gestão do ambiente legal e regulatório	EM-EP-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam o setor	Páginas 29 e 30
Gestão do risco de acidente crítico	EM-EP-540a.1	Taxas de Evento de Segurança de Processo (PSE) para Perda de Contenção Primária (LOPC) de maior consequência (Tier 1)	Databook ESG
	EM-EP-540a.2	Descrição dos sistemas de gestão usados para identificar e mitigar riscos catastróficos e de <i>tail-end</i>	Databook ESG
Métricas de atividade	EM-EP-000.A	Produção de: (1) petróleo, (2) gás natural, (3) óleo sintético e (4) gás sintético	Databook ESG
	EM-EP-000.B	Número de sites <i>offshore</i>	Página 13
	EM-EP-000.C	Número de site <i>onshore</i>	Página 13

# Sumário de conteúdos TCFD

Recomendações TCFD	Localização
<b>Governança</b>	
a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	Páginas 27, 28, 31 e 32 Databook ESG
b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	Páginas 31, 32 e 34 Databook ESG
<b>Estratégia</b>	
a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	Páginas 31, 32 e 34 Databook ESG
b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	Páginas 31 e 32 Databook ESG
c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	Páginas 31 e 32 Databook ESG
<b>Gestão de riscos</b>	
a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Páginas 27, 28, 31 e 32 Databook ESG
b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Páginas 27, 28, 31 e 32 Databook ESG
c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	Páginas 27 e 28 Databook ESG
<b>Métricas e metas</b>	
a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	Página 33 Databook ESG
b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	Página 33 Databook ESG
c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	Página 33 Databook ESG

# Relatório de Asseguração



Tel.: + 55 11 3848 5880  
Fax: + 55 11 3045 7363  
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho, 90  
Consolação - São Paulo, SP  
Brasil 01050-030



## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO INTEGRADO E DATABOOK 2023

Aos  
Diretores e demais partes interessadas da  
**Enauta Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Fomos contratados pela **Enauta Participações S.A.** (“**Enauta**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório Integrado e *Databook 2023*, relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores, ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o referido relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

### Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da **Enauta** é responsável por:

- (a) Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado e no *Databook 2023*;
- (b) Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)*, os parâmetros e diretrizes de divulgação do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, do *Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD)* e a Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
- (c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado e *Databook 2023*, estão livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023 e no *Databook* da **Enauta**, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Relatório de asseguração limitada das informações não financeiras contidas no Relatório Integrado (RI), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023 da **Enauta**, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da **Enauta**, e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado e no *Databook 2023*, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relatório Integrado e *Databook 2023* da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado e *Databook 2023*, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Integrado e do *Databook 2023*;
- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Integrado e no *Databook 2023*;
- (d) Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da *GRI Standards*, *SASB*, *TCFD* e da Orientação Técnica 09, emitida pelo CPC, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relatório Integrado e no *Databook 2023*.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão com ressalva na forma limitada.

### Base para conclusão com ressalva

Considerando que os conteúdos *GRI Standards*, *SASB*, *TCFD* relacionados à emissão de GEE foram definidos como materiais pela Companhia, durante nossos trabalhos, solicitamos evidências relacionadas a tais conteúdos. Dentre as evidências solicitadas está o relatório de asseguração limitada para o inventário GEE. Porém, até a presente data, o referido relatório ainda não foi emitido pelo terceiro contratado pela **Enauta**. Dessa forma, não pudemos concluir sobre a razoabilidade dos referidos conteúdos.



#### Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório Integrado e do *Databook 2023* da **Enauta**. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios da *GRI - Standards* e da *SASB* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados.

#### Conclusão com ressalva

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, com exceção do assunto descrito no parágrafo 'Base para conclusão com ressalva', nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relatório Integrado e do *Databook 2023*, para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023 da **Enauta**, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative - GRI Standards*, do *Sustainability Accounting Standards Board - SASB*, do *Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD)* e da Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

São Paulo, 05 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Viviene Alves Bauer  
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

# Créditos e informações corporativas

## Coordenação geral

Sustentabilidade Enauta

## Consultoria, conteúdo e design

usina82

## Fotos

Acervo Enauta

## Informações corporativas

### Rio de Janeiro

Avenida Almirante Barroso, 52 – sala 1.101 – Centro –  
Rio de Janeiro (RJ) tel.: +55 21 3509-5800

### Bahia

Avenida Antônio Carlos Magalhães, 1.034 – sala 353 –  
Pituba – Parque Center Itaipara – Salvador (BA)  
tel.: +55 71 3351-6210

[www.enauta.com.br](http://www.enauta.com.br)

Para dúvidas, comentários ou  
sugestões, envie um e-mail para  
[sustentabilidade@enauta.com.br](mailto:sustentabilidade@enauta.com.br)

